

TIRO E SPORT

ANNO XI

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 300

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Redactor Secretario: Eduardo de Noronha—Redactor gerente: Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL.— *Candido Chaves*
Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

15 de Fevereiro de 1905

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Calçada de S. Francisco, 6, 2.º — LISBOA — Telephone, 1231



Cliché "Tiro e Sport"

O Mestre d'armas ANTONIO MARTINS e seus filhos



Centro Nacional de Esgrima

Nos annaes do sport nacional ficou inscripta mais uma data gloriosa, a da inauguração official do Centro Nacional de Esgrima, a qual se realisou no dia 6 do corrente.

Essa data concretisa um sem numero de esforços e dedicações, que n'um meio pequeno como o nosso, coalhado de escolhos, só vontades energicas e persistentes são capazes de vencer.

Nós, que temos acompanhado desde longa data a evolução da esgrima em Portugal, podemos avaliar com precisão os esforços verdadeiramente titânicos, empregados por todos quantos se teem fervorosamente dedicado á sua propaganda. Não podiamos por este facto deixar de prestar homenagem a todos aquellos que mercê da sua boa vontade, energia e trabalho perseverante, conseguiram cobrir-se de gloria, organisando uma associação de esgrimistas verdadeiramente modular. Devem, e com orgulho, estar plenamente satisfeitos, todos quantos no limite das suas forças trabalharam para o conseguimento de tão util instituição.

Os nomes de Antonio Martins, Conselheiros Pimentel Pinto, Villaça e Barreiros, Condes de Paço Vieira, Paço do Lumiar, Sabrosa e Figueiró, coronel Duval Telles e Antonio Menezes e Vasconcellos, devem ser gravados a ouro na historia do Centro Nacional de Esgrima, como exemplo de dedicação, trabalho e desinteresse.

D'entre os nomes apontados refulge comtudo, o do nosso querido mestre Antonio Martins, porque esse dá-nos a impressão d'esses missionarios da fé, prégando nova dou-



O mestre d'armas, HENRI PETIT
professor de Antonio Martins

trina e convertendo povos; elle com a sua palavra tem convertido indifferentes em fervorosos cultores da esgrima e com o seu trabalho constante tem chegado onde ninguem ainda se tinha abalançado.

Traçar a historia da esgrima em Portugal desde 1884, é quasi fazer a biographia de Antonio Martins, pois que tudo quanto actualmente se faz no nosso paiz, é principalmente devido á sua tenacidade na propaganda, a qual secundada por alguns dos seus mais dedicados amigos, tem conseguido o que muitos julgavam impossivel.

Quantas contrariedades, quantos despeitos e quantas intrigas teve elle de vencer e subjugar!

Mas, Martins sempre intemerato e conscio da justiça da sua causa, caminhou sempre, arredando um a um todos os obstaculos, que encontrava no seu caminho.

E bem haja!

Discipulo desde 1880 a 1885 do celebre mestre francez Henri Petit, mestre d'armas do nosso saudoso monarcha S. M. El-Rei D. Luiz e de seu Augusto Filho S. M. El-Rei D. Carlos, então Principe Real, foi Martins o mais dilecto discipulo que Petit teve em Portugal, e quando em 1885 se retirou para França, devido ao seu estado de saude lhe não permittir continuar no desempenho das suas funcções, indicou Martins para o substituir no cargo de mestre d'armas de S. M. El-Rei o Senhor D. Carlos, e na sala do Gremio Litterario. N'este mesmo anno começou Martins a dirigir as classes de esgrima do Real Gymnasio Club Portuguez.

Em 1886 vae Martins para Paris afim de visitar as salas d'armas d'aquella cidade, e ahi recebeu lições dos notaveis mestres Caïn e Vigeant.

Na sua volta para Portugal é nomeado socio da Academia d'Armas de Paris, distincção esta difficil de conceder-se a estrangeiros, e isto mostra a forma como elle foi apreciado em França.

Em 1887 é nomeado mestre de gymnastica e esgrima para a Escola Naval.

Em 1889, abre-se em Lisboa concurso para mestre de armas dos officiaes da guarnição e consegue a primeira classificação em concorrência com outros mestres.

N'este mesmo anno é nomeado pelo governo para exercer o cargo de mestre de gymnastica e esgrima na Escola Pratica de Cavallaria e Infantaria, e ahi monta os ramos de serviço de que foi encarregado de uma fôrma irreprehensivel.

Em 1890 foi a Paris onde trabalhou com Vigeant e Merignac (père).

Em 1891 é aberto concurso para identico logar na Escola do Exercito e é nomeado por lhe ter cabido a primeira classificação.

Em 1893 vae novamente a Paris e frequenta a sala Jean Louis, propriedade de Vigeant.

No anno de 1897 como o numero de discipulos fôsse

avultado e se achassem dessiminados por varias pequenas salas d'armas, como as do Gremio Litterario, Truf-Club e outras, resolveu Antonio Martins fundar a Escola Nacional de Esgrima, afim de poder dar melhor orientação ao ensino e aproveitar o maior espaço de tempo possível e dotar a capital de uma instituição, onde apenas se ministrasse o ensino de esgrima, e cuja séde foi na rua do Alecrim.

A 25 de marco de 98 promovia Antonio Martins a primeira festa de esgrima, dada com elementos da escola, em 8 de junho de 99 a segunda e em 12 de maio de 1900 a terceira.

Em todas estas festas foram disputados premios que constaram de objectos d'arte offerecidos por SS. AA. o Principe Real e Infante D. Manoel, e medalhas offerecidas pela Escola.

Pela serie de saraus vê-se claramente a tenacidade do mestre em propagar o desenvolvimento da esgrima n'um publico que pouco ou nada apreciava esta arte, e foi com esta propagação que conseguiu chamar á sala d'armas da Escola uma grande concorrencia de alumnos novos, desejosos de cultivar um tão util ramo de sport.

Mercê do grande desenvolvimento que tomára a Escola Nacional de Esgrima, pensaram alguns dos mais entusiastas discipulos de Martins em propôr-lhe a criação de uma associação de esgrimistas.

Esta idéa foi fervorosamente abraçada pelo mestre e com aquelle cavalheirismo e grande entusiasmo que todos quantos privam com elle, lhe conhecem, devotou-se d'alma e coração á realisação da idéa manifestada, e atropellando os seus interesses pecuniarios e reunindo os seus amigos e antigos discipulos manifesta-lhe, quanto lhe seria agradável a fundação de um gremio de esgrimistas, obedecendo ao mesmo programma da Escola e assim conseguido o apoio unanime de todos os discipulos lançaram-se as bases para a formação do Centro Nacional de Esgrima, sendo nomeada uma comissão installadora composta além de Antonio Martins pelos ex.^{mos} srs. conselheiro Eduardo Montufar Barreiros, general Sebastião de Sousa Dantas Baracho, coronel Antonio Augusto Duval Telles, Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro, Visconde de Reguengo (Jorge), dr. Daniel Filippe dos Santos e Antonio Luiz Remedios e Fonseca.

Para conseguir os fins a que se propunha a comissão teve de empregar toda a sua boa vontade e dedicação em remover varias dificuldades, que se lhe apresentaram entre ellas a escolha de uma nova séde para a então nascente agremiação.

Foi certamente esta, a maior de todas as dificuldades pois a comissão installadora procurava installar o Centro, em edificio expressamente construido para o fim a que era destinado e chegou a elaborar um projecto e respectivo orçamento e a entabular negociações com o ex.^{mo} sr. con-

selheiro José Dias Ferreira, segundo as quaes o Centro se obrigava a pagar a renda annual de 3% do capital empregado, pelo mesmo senhor na referida construcção, porém surgia uma grave difficuldade em vista da exigencia da renda de oito centos mil réis annuaes e a associação em presença da sua incerteza no compromisso que ia contrahir motivado pela inconstancia da receita com que

podia honrar o seu contracto, foi por isso e com bastante pezar da comissão obrigada a pôr de parte esta idéa por algum tempo, não a abandonando porém por completo, e resolveu dispensar a principio algumas commodidades e conforto e esperar que as suas condicções economicas melhorassem para se installar em edificio apropriado.

Não podia comtudo, continuar na séde da Escola por ser de acanhadas dimensões, mas ainda algumas difficuldades se levantavam, entre outras a falta de recursos para fazer face ás despezas d'installação, compra de mobiliario, etc.; ainda mais uma vez a comissão resolve essa difficuldade e contrae um emprestimo sem juro entre os socios que da fórma mais entusiastica accorrem persurosos em subscrever, e assim com a importancia do emprestimo conseguiu a comissão installar em janeiro de 1901 a séde do Centro na rua da Emenda n.º 26, rez do chão, onde permaneceu até 31 de dezembro de 1903.

Depois installado o Centro na sua séde provisoria, foi nomeada a comissão de redacção dos estatutos e regulamento interno composta pelos ex.^{mos} srs. Antonio Martins, conselheiro Barreiros, coronel Duval Telles, Conde do

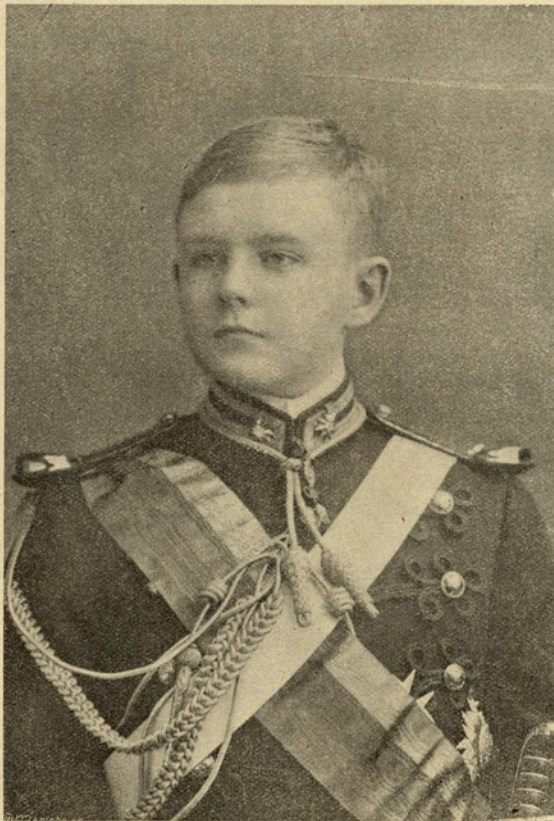
Paço do Lumiar, Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro, Visconde do Reguengo (Jorge), Dr. Daniel Filippe dos Santos, Antonio Luiz Remedios e Fonseca e Luiz Furtado Coelho, relator.

Esta comissão elaborou os estatutos do Centro que foram approvados por alvará de fevereiro de 1902.

Em principios de 1902 o nobre Conde do Paço do Lumiar em conversa intima com Antonio Martins, lembrou a possibilidade de se obter do governo, a concessão do salão de S. Carlos, ha muitos annos sem ser utilisado pelas diversas emprezas do theatro, para n'elle se installar a séde do Centro a troco de quaesquer serviços com que o mesmo Centro podesse retribuir a concessão.

Esta idéa foi acolhida com o maior entusiasmo por todos os associados, pois viam ser realisaveis as aspirações de todos elles, dando ao Centro uma séde digna da nobre arte que cultivava e desenvolvia.

D'entre em poucos dias era nomeada uma comissão composta dos srs. Conde do Paço do Lumiar, coronel Duval Telles, Conde de Sabroza e conselheiro Montufar Barreiros, para que auxiliados pelo então presidente da direcção o ex.^{mo} conselheiro Luiz Augusto Pimentel Pinto, conseguissem do governo a desejada concessão.



SUA ALTEZA O PRINCIPE REAL
SENHOR D. LUIZ FILIPPE, DUQUE DE BRAGAÇA
Socio protector

E tão dedicada e perseverante foi esta comissão nos seus trabalhos, que a 12 de fevereiro se assignava o contracto entre o governo e a direcção do Centro, de accordo com a empreza do theatro, no qual era concedido o salão para séde do Centro lavrando-se a seguinte escriptura:

COPIA DO CONTRACTO COM O GOVERNO DE SUA Magestade

Aos doze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e dois, n'esta Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, e no gabinete geral d'instrucção publica, onde se achavam presentes o mesmo excellentissimo director geral, doutor Abel Pereira Andrade, José Paccini, actual empresario do Real Theatro de S. Carlos e os delegados do Centro Nacional de Esgrima, conselheiro Eduardo Montufar Barreiros, conde do Paço do Lumiar e Luiz Furtado Coelho, para o fim de celebrar-se um contracto entre o mesmo Centro e o Governo, comigo Alexandre Magno de Castilho, primeiro official da direcção geral d'instrucção publica, declarou o excellentissimo director que, por despacho ministerial de oito do corrente, estava auctorizado a celebrar com o referido Centro um contracto nas condições seguintes:

Primeira. — O Ministro do Reino cede ao Centro Nacional de Esgrima o salão do Real Theatro de S. Carlos, com os seus annexos compostos de um pequeno cubiculo e terraço contíguos, para installação do mesmo Centro, ficando a cargo do Governo as indispensaveis obras para o indicado fim.

Segunda. — Esta concessão é feita até ao anno de mil novecentos e cinco pela actual empreza do Real Theatro de S. Carlos, mediante a auctorisação do Governo, e finda a gerencia da referida empreza é concedido pelo Governo pelo prazo de tres annos, que findarão em mil novecentos e oito, podendo ser prorogada.

Terceira. — Findo este prazo e não sendo prorogado o contracto, fica o Centro Nacional de Esgrima obrigado a restituir o salão mencionado com os seus annexos em perfeito estado de asseio e conservação.

Quarta. — O Centro Nacional de Esgrima obriga-se a facultar gratuitamente as suas salas d'armas e a frequencia das suas classes de esgrima e gymnastica suecca methodo de Ling, a todos os officiaes do exercito e da armada.

Quinta. — O Centro Nacional de Esgrima obriga-se mais a organizar cursos especiaes de esgrima e gymnastica suecca, para preparação de instructores destinados ás escolas dependentes do ministerio do reino.

Sexta. — Será elaborado um regulamento especial para os fins indicados nas condições quarta e quinta o qual será submettido á apreciação do governo.

Setima. — No caso de direcção do Centro Nacional de Esgrima se afastar por qualquer forma do que taxativamente é estabelecido nas condições d'este contracto, o Governo fica com direito de rescindir-o immediatamente.

Pelo empresario do Real Theatro de S. Carlos foi dito que acceita, como espontaneamente já o havia feito, todas as condições d'este contracto, finalmente, declararam os representantes do Centro Nacional de Esgrima que, por sua parte, se obrigam em nome do mesmo Centro a manter e fazer cumprir todas as clausulas retro expostas, fazendo-as boas em juizo e fóra d'elle. E de

termo de contracto, de que foram testemunhas presentes, o conselheiro Antonio Xavier Perestrello Corte Real, casado, chefe da terceira repartição da direcção geral d'instrucção publica, morador na rua Paschoal José de Mello, numero setenta, e João da Conceição Barreto, segundo official da mesma direcção geral, solteiro, morador no Largo de S. Domingos, dezeseite, que por todos vae ser assignado, depois de lido por mim, que o escrevi e assigno. Logar de um sello de mil réis, inutilizado com a data de doze de fevereiro (assignados), Abel Andrade, José Paccini, Eduardo M. Barreiros, conde do Paço do Lumiar, Luiz Furtado Coelho, Antonio Xavier Perestrello Corte Real, João da Conceição Barreto, Alexandre Magno de Castilho. Está conforme. Direcção Geral d'Instrucção Publica em 3 de Março de 1902. O conselheiro chefe de repartição (a) Antonio Xavier Perestrello Corte Real.



SUA ALTEZA O SERENISSIMO
INFANTE D. MANOEL, DUQUE DE BEJA

Socio protector

Não podemos deixar de consignar aqui, o grande serviço prestado ao Centro pelo emminente estadista o Ex.^{mo} Conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro então presidente do conselho e titular da pasta do reino, e um dos seus mais valiosos socios, pela maneira como encaminhou as negociações do contracto e o modo captivante como recebeu a comissão encarregada da sua realização,

resultando effectuar-se um contracto altamente vantajoso para ambas as partes, dotando o paiz com a mais vasta sala d'armas da Europa e protegendo uma instituição util á qual ficará eternamente ligado o seu respeitabilissimo nome.

Este contracto foi devidamente registado na 2.^a conservatoria de Lisboa e em junho e outubro d'esse anno foram entregues respectivamente o ante-projecto das obras a executar no salão, elaborado pelo ex.^{mo} sr. Francisco Villaga, socio do Centro, e definitivamente desenhado pelo ex.^{mo} sr. Raul Lino, e o da abertura de uma escada de accesso para a nova séde do Centro pelo ex.^{mo} coronel Duval Telles.

Varios contratempos surgiram para que fosse adoptado o projecto apresentado pela direcção do Centro e elle teve de ser modificado por difficuldades de momento, por ter havido certa opposição com respeito á abertura da escada para o Largo do Picadeiro, comtudo a direcção annuiu de

bom grado a essa alteração, por que antes de tudo, desejava dar ao Centro uma instalação vasta e modelar.

As obras começaram em principios de 1903 sob a direcção do distincto engenheiro d'obras publicas, o ex.^{mo} sr.

cia; D. Fernando de Serpa Pimentel e Antonio Menezes e Vasconcellos, percorre as varias dependencias do Centro e informa-se das dificuldades que haviam impedido a abertura da escada e porta para o Largo do Picadeiro.

Expostas estas, pelo ex.^{mo} Presidente da direcção, e mostrando as vantagens que adviriam para o Centro e Theatro, que cada um tivesse accesso independente para as suas respectivas installações, ordenou o ex.^{mo} Conde de Paçõ Vieira o seu estudo e construcção immediatas, e acabamento das que se estavam executando.

Esta resolução de sua ex.^a o Ministro, encheu de jubilo todos os associados, pois viam assim realizadas as suas aspirações por completo.

Poucos dias depois começavam as obras as quaes findaram em julho do mesmo anno.

Desde então começa os seus trabalhos a comissão encarregada da compra do mobiliario e decoraçáo do Centro, da qual fizeram parte os ex.^{mos} Coronel Duval Telles, Conde do Paço do Lumiar e Antonio Menezes e Vasconcellos.

O trabalho d'esta comissão foi verdadeiramente admiravel pela muita dedicaçáo que empregou para alcançar o seu desideratum, o que conseguiu d'uma maneira fóra do vulgar e apezar dos escassos recursos de que dis-



(Cliché "Tiro e Spor")

GABINETE DE LEITURA

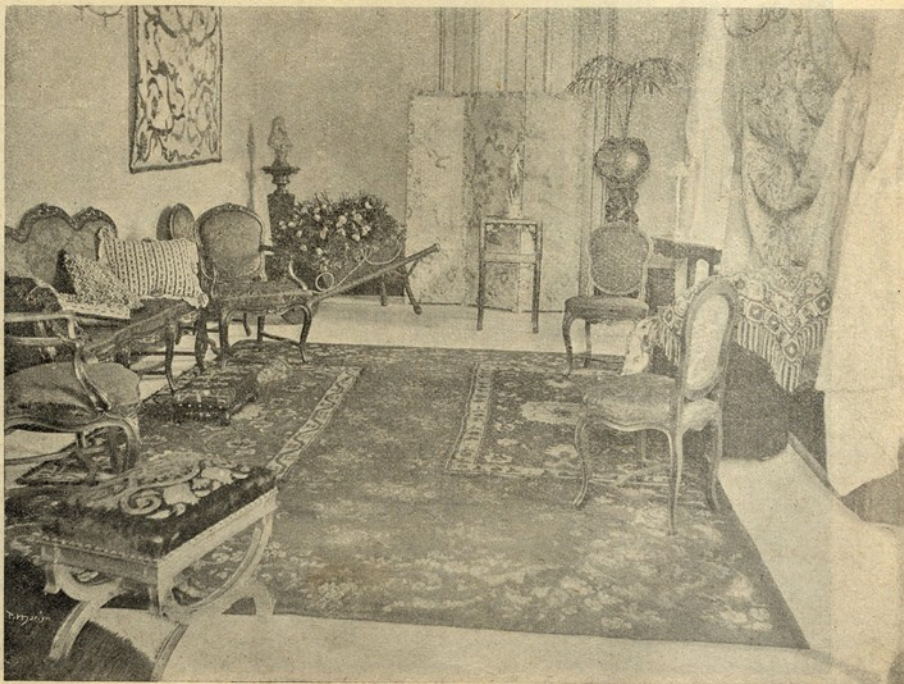
Victor da Encarnaçáo, fiscalizadas superiormente pelo ex.^{mo} sr. Alberto Monteiro, dignissimo director das obras publicas de Lisboa, nomeado pelo governo como seu delegado.

Da execuçáo do projecto definitivo resultou a inversáo das divisorias do ante-projecto apresentado pela direcção e bem assim ficar common o accesso para o theatro e Centro.

Em fins de 1903, como as obras do salão se bem que, ainda não concluidas, já permitissem a installaçáo do Centro, resolveu a direcção abandonar a séde da rua da Emenda e installar-se na nova séde, o que fez em 31 de dezembro d'esse anno.

Em março de 1904 o illustre homem de estado o ex.^{mo} conselheiro Conde de Paçõ Vieira, então titular da pasta das obras publicas, annuncia a sua visita á installaçáo do Centro.

Sua ex.^a acompanhado por toda a direcção que se compunha dos ex.^{mos} srs. conselheiros Luiz Augusto Pimentel Pinto e Eduardo Montufar Barreiros; Coronel Duval Telles; Condes de Figueiró, Paço do Lumiar, Sabroza e Penha Gar-



(Cliché "Tiro e Sport")

SALA DE LIÇÕES PARTICULARES

transformado em «boudoir» de S. M. a Rainha na festa de inauguraçáo

punha, dotou o Centro com uma ornamentação se bem que singella e desprezenciosa, prima pela sua elegancia e commodidade.

A installação do Centro ficou deveras encantadora e digna de ser apresentada como modelo de sociedades do seu genero, custando ao Estado pouco mais de sete contos de réis.

Não podemos salientar de entre os nomes de Duval Telles, Paço do Lumiar e Menezes e Vasconcellos, qual dos tres d'estes cavalheiros maiores esforços empregou para o bom consequimento dos fins da commissão, por isso recebiam todos o mais vivo applauso de quem escreve estas linhas, pois julga poder afirmar, ser este o modo de sentir de todos quantos conhecem a tenacidade e perseverança necessarias, para vencer todas as contrariedades que surgiam e operar verdadeiros milagres, dotando o Centro de uma installação que a muitos se anteolhava como impossivel.

Pois, apesar de todas as más vontades e mesquinhas intrigas, mercê de innumeraveis esforços do nobre Conde de Paçõ Vieira, do seu successor, o illustre estadista o sr. conselheiro Eduardo José Coelho, actual ministro das obras publicas, e de todos quantos teem exercido cargos effectivos na direcção do Centro, possui o paiz uma sala d'armas que tem causado a admiração dos que a teem visitado e provocado elogios de varios esgrimistas estran-

geiros como Kirchhoffer e Breitmayer; *sportsmen* como Dalbane, Conde de Penha Longa, etc.

Trabalho titanico, sim, mas do qual se podem ufanar, por ter sido coroado com os laureis da mais completa e inegalavel victoria.

Varios teem sido os saraus de esgrima promovidos pelo Centro e seus associados, sendo o primeiro, como era de justiça, promovido por um grupo de socios em honra do seu querido mestre Antonio Martins, o qual se realisou em abril de 1902 no salão da Trindade. N'esse mesmo mez chegava a Lisboa contractado pelo professor A. de Sousa Magalhães, o celebre campeão francez Mr. Kirchhoffer. Este insigne esgrimista visitando a séde do Centro, que n'essa epocha, ainda se achava installado na rua da Emenda, mostrou quanto lhe seria agradavel cruzar o seu ferro com o mais considerado mestre d'armas portuguez, e Antonio Martins accedendo ao amavel e gentil convite de Kirchhoffer, communicava á direcção do Centro os desejos do afamado mestre, e foi resolvido que attentas

as acanhadas dimensões da sala d'armas, se alugasse o salão do theatro da Trindade para n'elle se realizar o assalto e tambem exhibir perante Kirchhoffer alguns dos atiradores do Centro. A empreza do theatro com uma extraordinaria gentileza cedeu o salão gratuitamente, visto que se não tratava de uma festa especulativa.



CAPITÃO — JOSÉ PIRES
Mestre d'armas, antigo secretario do Centro, assaltou com Horacio Ferreira no sarau d'inauguração



José Pires Horacio Ferreira Dr. Osorio João Sequeira F. Azevedo Coutinho E. Romero Seixas Silva Lopes
Candido Fernandes Domingos Centeno C. May Carlos Gonçalves Antonio Martins Junior Abreu e Sousa Ayres de Sousa
Duval Telles Breittmayer Antonio Martins S. Heredia Ferreira de Castro

Para essa festa foram convidados para assistir além de SS. MM. e AA., socios e respectivas familias, os Ex.^{mos} Ministros da Marinha e Obras Publicas, Directores geraes do Ultramar e Instrucção Publica, Commandantes da 1.^a divisão militar, Escola do Exercito e Naval, segundos Com-



Capitão
CARLOS ALBERTO VIÇOSO MAY
Mestre d'armas instructor

mandantes d'estas escolas, Director do Collegio Militar, Governador Civil a Imprensa da capital e todos os officiaes dos exercitos de terra e mar.

Esta sessão de esgrima deixou, no animo de todos que a ella assistiram a mais grata recordação e n'ella se evidenciaram as bellas qualidades de esgrimistas dos dois denodados mestres que com uma pericia e destreza inegualaveis se degladiaram, mostrando a toda a

assistencia os grandes recursos que possuiam.

Kirchhoffer e Martins foram delirantemente applaudidos e aquelle dirigiu, e com justiça, os mais rasgados elogios a Martins não só pela resistencia que lhe offerecera, como pela correcção dos assaltos dos seus discipulos.

Em maio do mesmo anno recebia Antonio Martins, uma carta do distincto *sportsman* o sr. Conde dos Oliveaes e de Penha Longa, na qual lhe participava a vinda a Portugal do celebre mestre italiano Chev. A. Conte, o qual



LUIZ PINTO MARTINS
Mestre d'armas e instructor
atirou com Carlos Gonçalves no sarau d'inauguração

acompanhado do illustre Conde de La Falaise, capitão de cavallaria franceza e afamado esgrimista amator, seu discipulo, chegavam a Lisboa a 27 do mesmo mez.

Em 30 realisa-se um novo sarau no Salão da Trindade no qual tomam parte A. Conte, Conde de La Falaise, Antonio Martins e varios discipulos d'este.

Foi n'este sarau, que se tornou conhecido em Portugal o methodo italiano de esgrima de sabre, pois A. Conte fez com La Falaise, uma lição demonstrativa do seu methodo de ensino de sabre.

Antonio Martins, sempre prompto a seguir todos os aperfeiçoamentos da arte, que tão fervorosamente cultivava, nota a superioridade do methodo italiano sobre o antigo,

apesar d'isto, não desfallece um só momento, e cil-o sobre a *planche* defrontando o campeão do sabre.

O que se passou n'este épico assalto, foi deveras estonteante, Martins executando verdadeiros prodigios, of-



CARLOS GONÇALVES

Mestre d'armas e instructor, atirou com Luiz Martins no sarau d'inauguração

fereceu a Conte, uma grande resistencia, com um jogo muito aggressivo.

Conte, mostrou que o seu titulo de campeão fôra ganho com justiça, pois que a sua precisão e firmeza no ataque e resposta não pode ser excedida.

La Falaise mostrou tambem ser um luctador insigne e justo lhe cabia o glorioso titulo de campeão amator.

Conte e Martins, assaltaram tambem ao florete e n'este assalto se evidenciaram todas as finuras e subtilezas da escola franceza e foi para ambos os combatentes, mais um titulo de gloria a juntar aos muitos que lhes aureolam os seus respeitadros nomes.



ALEXANDRE D'OLIVEIRA
Massagista

N'esta festa tomaram parte, alguns discipulos de Martins, tornando-se merecedores dos elogios de dois afamados campeões, declarando A. Conte que notára em todos um excellento methodo nos assaltos e grande correcção na sua execução, pelo que felicitou entusiasticamente Antonio Martins, pois que devido ao mestre podiam apresentar-se atiradores de tão grande valor.

Em setembro é Antonio Martins encarregado pelo governo de ir a França, estudar a organização do ensino de sabre nas escolas militares d'aquelle paiz, que n'esta epocha reorganizára esses serviços, introduzindo o methodo italiano no ensino de esgrima de sabre.

Ahi visitou as escolas: Normal de Gymnastique et Escrime de Joinville-pont, e a de Cavallerie em Saumur, e o Instituto de gymnastica sueca do Dr. Krumlien.

Aproveitando o ensejo de estar em França, frequentou varias salas armas de Paris, entre ellas a de Jean Louis, onde praticou com Kirchoffer e Vigeant, que já afastado do ensino, e residindo fora de Paris vinha á capital propositadamente dar *plastron* a Martins; á de Merignac Pere; a de A. Conte, com quem aprendeu o methodo italiano de sabre; a de Caïn e de Lafond-Bourdon.

Na sala Jean Louis assaltou com os mestres d'armas Filippi, Tassart, Coudurier, Jourdain, e com os amadores Fevrier, Lucien, Docteur Dominguez, Moulondair, capitão Sénat etc.

Na sala Merignac com os amadores Rigeau; Chevillard; Cavagnac; Richemond, campeão de Genebra; Flouest, Lusciez, Lacroix e com os professores, irmãos Mondolone, e Renier.

Na sala Conte com o amator Duc Darion, conde de La Falaise, e prevot Sebastiani.

Nas salas Caïn e Lafond-Bourdon com os mais distintos discipulos d'estas salas.

Antonio Martins tomou parte n'uma festa de beneficencia que se realizou no salão das Societés Savantes, assaltando com o mestre d'armas da Guarda Republicana, Mr. Anchiotti, campeão de *épée* e o mais forte *sabreur* francez.

Todos os assaltos que Martins fez em França, foram justamente apreciados e tornaram-no digno de verdadeira consideração dos mestres e amadores francezes que cruzaram os seus ferros com o d'elle, e enalteceram-lhe as suas raras e apreciaveis qualidades de mestre, que possui.

Na sua vizita á escola de Saumur foi captivante a recepção que teve, por parte do Commandante e officiaes da escola, e ahi estudou com o maior detalhe o methodo de ensino de esgrima de sabre a pé e a cavallo.

N'esta vizita foi sempre acompanhado pelo capitão Conde de La Falaise, director da instrucção de sabre e um verdadeiro amigo e admirador de Martins.

No Instituto de gymnastica sueca do Dr. Krumlien, estudou theorica e praticamente o methodo de Ling, que na sua volta para Portugal implantou no Centro Nacional de Esgrima, segundo a orientação seguida n'aquelle instituto.

Voltando de Paris em principios de 1903, iniciou no nosso paiz o ensino do sabre italiano que até então era completamente desconhecido, e uma serie de *poules á épée* na sede do Centro.

D'estas *poules* resultou desenvolver-se entre nós o gosto pela esgrima de terreno, e a realização de varias outras

poules ao ar livre, no Parque Lucas Castello, por iniciativa dos proprietarios d'este parque.

Em março d'este anno chegaram a Lisboa, contractados pela empresa do Theatro de D. Amelia, os celebres mestres Cmm. Eugenio Pini, italiano; Lucien Merignac, filho do grande Merignac; Aphrodisio Apparici, campeão hespanhol e Raphael Thamier, argentino.

Todos estes illustres mestres assaltaram no palco do Theatro; batendo-se Pini com Sebastião Heredia, Lucien Merignac com Antonio Martins, Aphrodisio com Carlos Gonçalves, Thamier com Luiz Martins terminando o sarau com um assalto entre Pini e Lucien Merignac.

A concorrência a este sarau foi avultada e n'ella se fez sentir a influencia que sobre o espirito do publico já produzira a propaganda de Martins, habituando o nosso meio a esta especie de espectaculos.

Todos os assaltos foram d'um primor extraordinario, resaltando comtudo, o de Martins e Merignac e o d'este com Pini, pela sua violencia e correção.

Em 18 d'abril, realizava-se uma nova festa d'esgrima e essa promovida pelo Centro em homenagem ao eximio esgrimista francez Luiz Merignac o qual fôra convidado por Martins durante a sua estada em Paris a vizitar Lisboa.

Nunca vimos assalto tão academico como o executado por Merignac e Martins, assombrando todos pela correção e simplicidade do seu jogo, rapidez e finura de execução.

Entre os frequentadores das salas d'armas parisienses, ainda se lembram e com saudade os gloriosos e epicos assaltos entre Merignac e Vigeant, que são sem duvida os maiores vultos da esgrima franceza.

Em maio, reaparece-nos Kirchoffer que assalta no Salão da Trindade com Martins e neste assalto tornam-se mais nitidos

do que no assalto do anno anterior os grandes recursos do nosso querido mestre, e resulta vermos um assalto brilhante de parte a parte, cheio de entusiasmo e vivacidade.

Kirchoffer, quiz deixar accentuada a sua vizita e promoveu uma *poule á épée* e sabre, a qual se realizou na Escola do Exercito, sendo distribuidos premios oferecidos por Kirchoffer e que constaram de *plaquettes* da Academia d'Armas de Paris, da qual Kirchoffer é thesoureiro, as quaes foram ganhas por D. Sebastião Heredia na *épée* e Eduardo Romero no sabre.

Aproveitando o ensejo de a *poule* se realizar na Escola do Exercito, o segundo commandante d'esta o Ex.^{mo} Tenente-coronel de artilharia Jayme Leitão de Castro, que sempre dedicado pelos progressos da instrucção intellectual e educação phisica dos alumnos, lembra-se de propor ao illustre director da Escola o Ex.^{mo} General Antonio Vicente Ferreira Montalvão, a realização de uma *poule á épée* e sabre entre alumnos da escola.

Sua Ex.^a, com o maior entusiasmo concordou com a ideia apresentada e com prévia auctorisação de Sua Ex.^a



REMEDIOS E FONSECA
Antigo Secretario
actualmente em Africa



HORACIO SEVERO
DE MORAES FERREIRA
Mestre d'armas, atirou com
Candido Fernandes e José Pires
no sarau d'inauguração



D. SEBASTIÃO DE HEREDIA
(RIBEIRA BRAVA)
atirou com Domingos Centeno no sarau d'inauguração

o Ministro da Guerra o Sr. Conselheiro Luiz Augusto Pimentel Pinto, que tambem cultiva com fervor e entusiasmo a esgrima, realisaram-se as *poules*, as quaes foram ganhas, a de *épée* por Francisco Christiano Solano d'Almeida, que recebeu como premio um par de *épees* com dedicatória gravada nas *coquilles*, e a de sabre por Ferreira da Cunha que igualmente recebeu como premio um par de sabres com dedicatória.

E, d'esta forma se fecha no anno de 1903 a serie de festas de esgrimas realizadas n'esse anno em Portugal, e, em que os socios do Centro Nacional de Esgrima tomaram parte.

No anno proximo passado apenas se realizou uma festa de esgrima em Portugal que mereça menção, foi a *poule à épée avec point d'arret* entre amadores, levada a effeito no recinto da Sociedade do Tiro aos Pombos na Real Tapada da Ajuda e promovida por dois distinctos *sportsmen* os Ex.^{mos} Srs. Marcel Alvear e Eduardo Romero.

Esta *poule*, a primeira no seu genero promovida em Portugal, foi coroada do melhor exito, não só pelo grande numero de atiradores amadores que a ella concorreram, como pela selecta assistencia.

O presidente d'honra, foi S. M. El-Rei D. Carlos e o jury composto pelos Ex.^{mos} Srs. Conde Figueiró, Coronel Duval Telles, Marquez de Lierta, D. Fernando de Serpa, e directores de campo o Ex.^{mo} Visconde de Reguengo (Jorge) e Antonio Martins.

Os quatro premios couberam respectivamente aos Ex.^{mos} Srs. D. Sebastião Heredia, Candido do Carmo Fernandes, Mario Duarte e Eduardo Romero.

Em 1905 realiza-se a festa de inauguração do Centro Nacional de Esgrima e da qual nos vamos occupar com o maior detalhe, que os nossos fracos recursos de intelligencia permittem.

A instalação do Centro, se bem que simples e desprezenciosa é elegante, o seu accesso faz-se por uma larga escada de dois pequenos lanços, que dá para o Largo do Picadeiro, ao cimo e esquerda ha duas pequenas dependencias destinadas aos serventes e á direita o atrio, sobre o qual assenta uma elegante escada á ingleza que dá accesso para o pavimento superior.

No atrio á esquerda abre-se uma porta para a sala de leitura e á frente uma outra para a sala d'armas.

A ornamentação do atrio é singella, uma meza, um grande e elegante cabide para chapéus, e algumas cadeiras de carvalho.

As portas imitando *vieux-chêne* e a da escada com um bello reposteiro de peluche *grenat*.

O sobrado encerado e sobre elle assentam passadeiras de juta.

A sala de leitura é uma vasta sala com 52 metros quadrados de superficie, mobilada á ingleza, impondo-se pela sua elegancia, é illuminada por tres lindas placas com dois bicos cada uma e do centro do tecto pende um lindissimo candieiro de dois braços com motivos allusivos á esgrima.

As paredes são revestidas de papel *grenat* e o lambris, portas e janellas imitando carvalho do norte. Nas vidraças pendem elegantes stores rendilhados.

O sobrado está revestido de linoleum côr de chocolate.

O mobiliario, compõem-se d'uma grande meza para leitura uma secretaria, estante para livros, dois sophás, duas poltronas e doze cadeiras estofadas e forradas a marroquim *grenat* escuro.

Toda a mobilia é construida de carvalho.

Esta sala é admiravelmente ventilada por quatro amplas janellas que se abrem duas sobre o Largo do Picadeiro e outras duas sobre o largo de S. Carlos, existindo mais duas portas que communicam com a sala d'armas.

Esta é sem duvida alguma, a mais vasta sala d'armas que existe na Europa.

Fica-se deveras deslumbrado ao entrar-se n'ella!

A sala tem dezasseis e meio metros de comprimento por onze e meio de largura e dez de altura.

A proximamente quatro metros de altura, corre uma ampla galeria guarnecida de uma elegante grade de ferro forjado, pintado a branco e o peitoril forrado de peluche verde claro.

As paredes do salão são estucadas a verde desmaiado e apainelladas a branco o que dá á sala um tom alegre.

A sala é illuminada por dez elegantes candelabros dourados de tres luzes, e dois elegantissimos lustres, tambem em metal dourado, com seis luzes cada um.

De dia a sala recebe luz de tres rasgadas janellas que deitam sobre o amplo terraço da fachada do edificio.

O mobiliario do salão compõem-se de oito bancos pintados de branco e dourado, e estofados a peluche verde claro. Entre as janellas ha dois *étagers* de marmore e dois elegantes armeiros pintados a branco e dourado.

Do lado direito do salão fica a sala de lições particulares, bastante clara e espaçosa recebendo luz de tres janellas e esta guarnecida d'uma singella mobilia, um armeiro em carvalho, e nas paredes estão fixadas duas placas de dois lumes.

Contiguas a esta, encontram-se duas outras salas destinadas a jogos carteados que são tambem muito espaçosas, bem illuminadas, e adornadas com mobilia apropriada ao fim que se destinam.

No segundo pavimento estão installados: o vestiario, que se compõe de doze *cabines*; *watter-closets*, lavatorios e casa de duches.

Do lado fronteiro a estas dependencias, o gabinete da direcção, o qual se acha ornamentado com motivos allusivos ao ensino da esgrima, photographias de varios atiradores socios do Centro e de grande numero de mestres d'armas francezes e italianos; a arrecadação, o vestiario e lavatorios para creanças.

Em todas as dependencias se nota o grande cuidado que presidiu á sua instalação, fazendo-as obedecer a todos os preceitos higienicos e á mais parcimoniosa economia, offerecendo não obstante a maxima commodidade, a par de uma singeleza elegante e desprezenciosa. E eis descri-



CANDIDO DO CARMO FERNANDES
Atirou com Horacio Ferreira no sarau d'inauguração

pta a instalação do Centro, na qual se dispenderam como, atraz dizemos, apenas sete contos de réis e pouco mais, aproveitando d'esta fôrma um salão de ha muitos annos abandonado, que por ser impróprio para *foyer* do Theatro, pois se acha á altura dos camarotes de terceira ordem, e de difficil acesso, o qual só se poderia fazer por meio de extensas escadarias ou de custosissimos elevadores, e que em cousa alguma affectou a instalação do referido theatro, dotando o paiz com a primeira sala d'armas que existe na Europa pela sua vastidão.

A festa d'inauguração, a primeira de esgrima realisada este anno, foi deveras surprehendente pela imponencia com que foi revestida.

As salas que se achavam deliciosamente ornamentadas com ricas colgaduras, grande profusão de flôres e verdura, devido ao delicado e finissimo gosto artistico do sr. Conde do Paço do Lumiar, o qual desenvolveu n'esta, a sua grande actividade e o caracteristico bom gosto que todos lhes reconhecem, transformou as salas de simples que são, n'um verdadeiro prodigio de elegancia e bom gosto. Tal era o seu brilhantismo.

A sala de lições particulares, transformada em *boudoir* de S. M. a Rainha, estava tão rica e brilhantemente ornamentada, que nós desejaríamos dar uma descripção minuciosa da sua decoração, mas com verdade o dizemos, sentimo-nos impotentes para o fazer.

A sala de leitura estava tambem decorada e serviu para sala de repouso de SS. MM. e AA.

Sobre a meza de leitura achava-se a taça Conde de Penha Longa, offerecida por este nobre titular para ser disputada por atiradores nacionaes n'um proximo torneio que se realizará na séde do Centro, não estando comtudo, ainda fixadas as condições e epocha.

O salão achava-se ornamentado com muita elegancia, erguendo-se junto da parede onde se acham as janellas que dão para o terrasso, um estrado alcatifado. Sobre o estrado foram collocadas cinco poltronas destinadas a SS. MM. e AA.; das janellas que acima nos referimos apenas duas foram aproveitadas ficando a central coberta por uma rica tapessaria. Nos intervallos das janellas viam-se os armeiros repletos de espadas e sabres reluzentes e sobre o *etageres* grande profusão de flôres.

Em frente do estrado e a todo comprimento da sala achava-se uma passadeira de linoleum onde os esgrimistas deviam assaltar e um pouco atraz o piano que serviu para acompanhar os diferentes cantores que tomaram parte no sarau.

Do lado direito, achava-se grande numero de cadeiras douradas destinadas ao Corpo Diplomático e ministros d'estado honorarios, e á esquerda as destinadas aos ministros de estado e civil de SS. MM. e AA. A

escadaria estava adornada com plantas e flôres bem como o atrio e galeria. SS. MM. e AA. ficaram deveras encantados com a ornamentação do Centro e teceram os mais rasgados elogios ao sr. conde do Paço de Lumiar pelo seu gosto artistico e *rafine*, assim como ao sr. Conde de Figueiró seu collaborador.

Eram 9 horas da noite quando SS. MM. e AA. che-

garam ao Centro, no atrio do qual a direcção as aguardava, e dirigindo-se para a sala de leitura ali repousaram durante algum tempo, e ás 9 e 20 minutos davam entrada na sala, ao som do hymno nacional tocado pela banda da Guarda Municipal e d'uma frenetica salva de palmas de todos os assistentes.

A festa foi dirigida pelo sr. Conde do Paço do Lumiar e os assaltos pelos srs. Duval Telles, Antonio Menezes e Vasconcellos e Antonio Martins.

Os numeros de canto foram primorosamente executados pelas Sig.^{as} Cisneiros e Palermi e Sig.^{or} Signorini; os distinctos artistas e o insigne maestro sr. Romualdo Moroque os acompanhou ao piano, foram entusiasticamente applaudidos por todos os assistentes.

Passaremos a descrever os assaltos executados pelos socios e instructores do Centro e o do seu director tecnico com Mr. Breittmayer.

1.^o Assalto. Florete: Candido Fernandes e Horacio Ferreira.

Assalto impetuoso, onde se notaram alguns golpes cheios de oportunidade.

Horacio teve uma *estocada de tempo em oitava* de notavel precisão sobre um violento ataque de Fernandes, que por sua vez teve uma *estocada directa* que tocou com grande dominação.

Viu-se n'este assalto o admiravel treno dos dois atiradores e as suas excellentes

qualidades de combate, pelo que foram muito applaudidos.

2.^o Assalto. Florete: Eduardo Ferreira de Castro e Antonio Martins, filho.

Assalto artistico, e cheio de finura.

De parte de Ferreira de Castro, notaram-se um *um dois trez marchando*, magnifico, e duas respostas uma depois da *parada de segunda* com dominação na linha baixa e outra de *ponta volante flanconada*.

De Antonio Martins, filho, um *dobre* de grande alcance e rapidez e uma bella resposta de *sexta* com grande dominação.

Assalto que agradou muitissimo, merecendo os elogios de Breittmayer pela sua correcção.

3.^o Assalto. Espada: Dr. Sebastião de Heredia e Domingos Centeno.

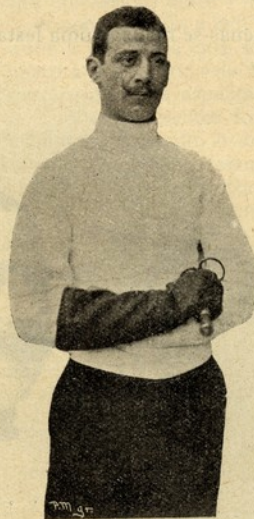
Foi um assalto que causou entusiasmo pelas bellas phrases d'armas, notando-se entre outros toques uma *estocada de tempo* muito opportuna de Domingos Centeno sobre a marcha do adversario, e uma resposta de *quarta* de Sebastião Heredia, de extraordinaria rapidez.

Estes atiradores foram muito applaudidos.

4.^o Assalto. Florete: Luiz Pinto Martins e Carlos Gonçalves, mestre d'armas do Centro.

Assalto muito violento, de parte a parte, onde se manifestou uma grande intenção, resistencia e alguns bons golpes, demonstrando claramente o valor dos dois contendores como esgrimistas e profundos conhecedores do seu *metier*, recebendo calorosos applausos de toda a assistencia.

5.^o Assalto. Sabre: Horacio Ferreira e José Pires: officiaes do exercito e mestres d'armas. Jogo forte e renhido de sabre moderno, solidez de paradas, phrases prolongadas, boas estocadas de tempo de Horacio Ferreira; um golpe de ventre e varias respostas sendo uma ao peito de grande



EDUARDO FERREIRA DE CASTRO
Atirou com Antonio Martins Junior
no sarau d'inauguração



G. BREITTMAYER
Director do Cercle des Armes
& des Arts
Notavel esgrimista amator. Atirou
com Martins no sarau de inauguração

precisão, por parte de J. Pires. Foram muito applaudidos os dois contendores.

6.º Assalto. Florete: George Breittmayer e Antonio Martins, director tecnico do Centro.

Assalto de um primor e violencia extraordinaria e que a todos interessou pela cathegoria elevada, que ambos os contendores teem no mundo da esgrima.

Breittmayer mostrou todos os seus altos recursos de esgrimista profundo que é, atirando com o nosso mais conceituado mestre.

Breittmayer sobre a *planche* alto, elegante e com o ferro bem em linha, revela-se logo, como um atirador de extraordinarios recursos.

Effectivamente, o brilho do seu jogo, *sobrio* de movimentos inuteis, a finura da sua mão e a ligeira da resposta, tornam-n'o um adversario dos mais serios, sendo o ataque de difficil accesso ao corpo.

Antonio Martins, *bien campé*, tendo bem a intuição do adversario que tinha na sua frente, desenvolveu uma energia extraordinaria, conseguindo com repetidos ataques, apesar da desproporção de estatura dos contendores manter o equilibrio n'este brilhantissimo assalto, que ficará memoravel nos annaes d'este Centro.

Breittmayer com a sua gentileza, foi o primeiro a fazer justiça aos recursos do nosso distincto mestre.

Entre muitos outros golpes magnificos, pela sua nitidez e a proposito, notamos uma *estocada de tempo*, um *destaque de flanconada* e uma resposta de extraordinaria vivacidade de Breittmayer; e uma sublime resposta de *quarta* depois de uma comprida phrase, um ataque marchando precedido de pressão em *sexta* e uma *estocada de tempo* em *segunda* de Antonio Martins.

Ao terminar este bello assalto, de toda a assistencia rompeu uma calorosa ovação, á qual se associaram SS. MM. e AA. coroando assim os esforços que os dois contendares tinham empregado, para evidenciarem as suas altas qualidades de esgrimistas.

Pouco depois retiravam SS. MM. e AA, não sem antes terem testemunhado á direcção do Centro, quanto lhes fôra grata a festa a que acabavam de assistir, e de lhes dirigir palavras de incitamento na continuação da propaganda, que de ha muito vinha fazendo o nosso querido mestre Antonio Martins.

Ao sarau assistiram além de SS. MM. e AA, quasi todo o Corpo Diplomatico, varios Ministros de Estado effectivos e honorarios, Casa Militar de SS. MM. e AA.; grande numero de pessoas da nossa primeira sociedade e muitos officiaes dos exercitos de terra e mar.

Foi sem duvida alguma a primeira festa sportiva que se tem realisado no nosso paiz, e que a todos deixou a mais grata e indelevel impressão, pela sua imponencia.

A' sympathica direcção do Centro, enviamos os nossos sinceros parabens, por verem coroados do mais lisongeiro resultado todos os esforços, que empregaram para o seu conseguimento, e pela sua propaganda tenaz em favor do desenvolvimento da esgrima em Portugal.

Resta-nos porém, pôr em relevo a forma escrupulosa como as varias direcções do Centro, desde a sua installação teem procedido no sentido do desenvolvimento d'esta associação.

Para isso lançamos mão dos relatorios até hoje publicados, os quaes detalhadamente estudados, indicam claramente o progresso, sempre crescente da prosperidade do Centro.

Assim, quando se installou o Centro Nacional de Esgrima, transitaram da antiga Escola Nacional de Esgrima noventa e oito socios, effectivos, esse numero elevava-se a cento e oitenta e seis no fim de 1902, tendo sido de 2:010^o585 rs. a receita da nova agremiação e de 1:929^o547 réis a sua despeza, havendo portanto um saldo positivo 81^o038 réis.

Durante o anno de 1903, o numero de socios elevou-se

a duzentos e dezoito, a receita n'este anno, foi de 2:298^o918 réis e a despeza 2:110^o482 réis, havendo um saldo de 188^o436 réis.

Em 1904, o movimento de socios continúa crescente e attinge o numero de duzentos e cincoenta e um, havendo de receita 2.576^o515 rs. e de despeza 2.576^o010 rs. sendo o saldo de 705 réis, o qual nos apparece tão resumido, devido a ter sido augmentado o pessoal tecnico do Centro, e accrescerem as despezas de conservação e installação.

Pelos numeros que acima deixamos expostos, vê-se quanto é prospera a vida economica do Centro, e a parcimoniosa applicação das receitas por todas as direcções ás quaes tem sempre presidido a mais rigorosa economia, resultando d'ahi o Centro ter uma vida desafogada e com tendencias sempre a melhorar.

Dois factos foram passados e que não podem ficar olvidados, o primeiro, a reforma dos estatutos, em 4 de janeiro do anno findo, nos quaes se introduziram varios melhoramentos, como a creação dos conselhos d'instrucção e de hygiene.

O primeiro é composto pelos Ex.^{mos} Sr.^s Antonio Martins, presidente; vogaes, conselheiros, Antonio Eduardo Villaça e Eduardo Montufar Barreiros; Antonio Augusto Duval Telles, Conde de Penha Garcia, Sebastião de Sousa Dantas Baracho, Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro e Antonio de Menezes e Vasconcellos, e o segundo pelos distinctos clinicos os Drs. Arthur Ravara, e Jorge Santos.

Este abalitado clinico, ex-alumno do Instituto Real de Gymnastica, de



DOMINGOS CENTENO
Atirou com D. Sebastião Heredia no sarau d'inauguração

Stockolmo, realisou no anno passado na séde do Centro, uma série de conferencias sobre o ensino da gymnastica sueca, as quaes foram muito concorridas. Sua Ex.^a com uma proficiencia pouco vulgar, expoz theorica e practicamente as vantagens do methodo de Ling, tornando assim conhecidos os resultados que d'elle se tiram na educação phisica das creanças.

O segundo factó foi a elevação de Suas Ex.^{as} os Sr.^s Conselheiros Luiz Augusto Pimentel Pinto e Conde Paçõ Vieira, á cathegoria de socios benemeritos.

Foi um acto de justiça feito a estes dois illustres estadistas, socios do Centro, pelos muitos serviços prestados á collectividade, e a escolha de dois nomes tão respeitadas considerados como os de Suas Ex.^{as} para serem inscriptos como os primeiros benemeritos do Centro, não podia ser melhor, tal é a dedicação de que sempre teem estado possuidos de poderem ser uteis a uma instituição tão valiosa.

Outros dois nomes foram indicados pela direcção para serem elevados ao mesmo cargo, e esses foram os dos Ex.^{mos} Condes do Paço do Lumiar e Sabroza.

Mas Suas Ex.^{as} com a mais obstinada modestia recusaram acceitar tal cargo, que bem merecido era pelo trabalho e extraordinaria dedicação que tem demonstrado no desempenho dos seus espinhosos cargos de installadores da nova séde do Centro.

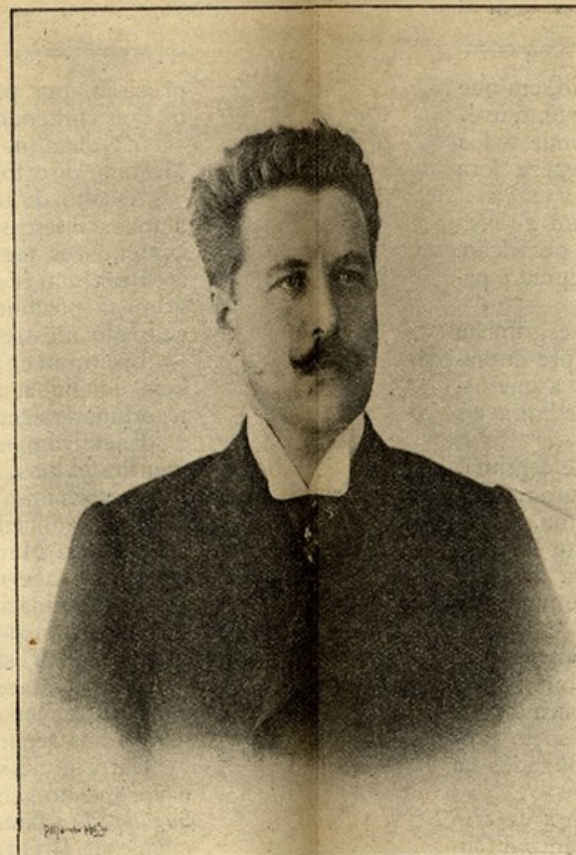
Do relatorio do conselho d'instrucção extratamos os seguintes dados:



Conselheiro CONDE DE PAÇO VIEIRA
sócio benemerito



ANTONIO DE MENEZES E VASCONCELLOS
vogal da direcção e do conselho d'instrucção



Conselheiro ANTONIO EDUARDO VILLAÇA
presidente da direcção e vogal do conselho d'instrucção



Capitão de fragata
D. FERNANDO DE SERPA PIMENTEL
2.º secretario da direcção



Conselheiro LUIZ A. PIMENTEL PINTO
sócio benemerito



Coronel ANTONIO AUGUSTO DUVAL TELLES
director-thesoureiro e vogal do conselho d'instrucção



CONDE DE PENHA GARCIA
vogal da direcção e do conselho d'instrucção



Tenente-coronel
ANTONIO SARMENTO DA FONSECA
vogal da direcção



CONDE DO PAÇO DO LUMIAR
vogal do conselho fiscal



Capitão ANTONIO RODRIGUES NOGUEIRA
vogal da direcção



CONDE SABROSA
vogal do conselho fiscal



Conselheiro EDUARDO MONTUFAR BARREIROS
vice-presidente da direcção e vogal do conselho d'instrucção



CONDE DE FIGUEIRO
1.º secretario da direcção



General SEBASTIÃO DE S. DANTAS BARACHO
presidente do conselho fiscal e vogal do conselho d'instrucção

Durante os dez mezes d'instrucção do anno passado deram-se no Centro 2:600 lições nas classes de esgrima e gymnastica sueca, sendo 800 a militares (officiaes do exercito e armada) e 1:800 a individuos da classe civil, foram postos em assalto vinte e seis socios, revelando todos notavel aproveitamento, o que muito se accentuou nas ultimas *poules* que semanalmente se realisaram no Centro.

D'este pequeno extracto que fazemos do relatorio tecnico, depreheende-se o gráo de aperfeicoamento a que esta instituição tem chegado e os nossos mais sinceros votos são pelas progressivas prosperidades de tão util e importantissima sociedade.

Pelo que deixamos exposto, aquilata-se a serie de esforços que tem sido preciso empregar para conseguir implantar no nosso paiz, uma agremiação modelar no seu genero, e bem hajam todos quantos tenham concorrido e concorram para o seu desenvolvimento e aperfeicoamento, e seria de certo uma injustiça gravissima se não exaltassemos os nomes dos Conselheiros Villaza, Pimentel Pinto, Conde Paço Vieira e Barreiros; Conde de Paço do Lumiar, Sabroza, Penha Garcia e Figueiró, D. Fernando de Serpa, Coronel Duval Telles, Rodrigues Nogueira, Antonio de Menezes e Vasconcellos, General Baracho, Manoel Bordallo, e o do nosso querido mestre Antonio Martins que de ha tanto tempo vem trabalhando para a realisação de uma ideia, a do desenvolvimento da esgrima em Portugal.

O Centro Nacional de Esgrima tem a subida honra de ter na lista dos seus socios como protectores:

S. M. El-Rei D. Carlos

Varios tem sido os aspectos, sob os quaes tem sido biographado S. M. El-Rei, como soberano, homem de sciencia, artista, yachtman. Como esgrimista cabe-nos a subida honra de o fazer e, francamente confessamos, desejaríamos dispôr de grandes recursos d'intelligencia para que podessemos biographar, como merece, o Supremo Chefe da Nação Portugueza.

Emfim, deligenciaremos, nos limites dos nossos apoucados recursos, desempenharmo-nos do cargo que nos incumbem, o melhor que podermos e soubermos.

Sua Magestade El-Rei, cultiva desde os sete annos a esgrima, tendo sido seus professores, primeiro o celebre professor francez Henri Petit, seguindo-se-lhe Luiz Monteiro e Antonio Martins.

Tem sido com este ultimo professor, com quem durante maior lapso de tempo tem trabalhado S. M., e o mestre não se cansa de tecer elogios ás excellentes qualidades que S. M. possui como esgrimista.

Mais de uma vez temos ouvido a Martins, que S. M. é um habilissimo atirador de espada e sabre, difficilimo pelo seu jogo intelligente e methodico.

Aproveitando maravilhosamente o seu *coup d'oeil*, prepara o ataque com grande prudencia e precisão, mas á primeira falta do adversario precipita-se com uma rapidez pouco vulgar em homens da sua estatura, e toca fatalmente.

E' sobretudo ao sabre, arma da sua predileção, em que melhor revela o seu temperamento de luctador forte, que é. Adversario franco e leal, accusa com bonhomia todos os golpes que recebe, e que devolve com presteza fora do vulgar.

São notaveis os seus *golpes ao braço* e a *finta de ventre*, que Sua Magestade executa com rara perfeição, sendo poucos os adversarios que tem conseguido parar estes golpes.

Possuindo Sua Magestade, qualidades de esgrimista em tão elevado gráo, eis porque o vemos sempre entusiasta, seguindo todas as peripecias dos assaltos a que assiste, indicando com uma promptidão e rapidez admiraveis os *toques* dos contendores.

Anima com a sua presença todas as festas de esgrima, e com a sua palavra incita todos quantos procuram radicar no espirito do nosso povo a pratica da esgrima.

E, tem sido com o apoio sempre constante de Sua Magestade El-Rei, que Antonio Martins, nunca desfalleceu no caminho que encetou, procurando desenvolver o gosto pela esgrima em Portugal.

O Centro Nacional de Esgrima, tambem encontrou sempre Sua Magestade prompto em auxiliá-lo, e muitissimo lhe deve essa agremiação, não só pela subida honra da sua presença á festa d'inauguração, e de ser seu socio protector, como pela rapida solução de varias difficuldades na sua installação.

Sua Magestade El-Rei, tem concedido a honra de cruzar o seu ferro além de Antonio Martins e de Pedro d'Oliveira, mestre da Escola pratica d'infanteria; a varios amadores como Sua Alteza o sr. Duque d'Orleans, Conde de Penha Longa, etc., e aos mestres d'armas Grecco, Pini e S. Malato (pai), durante sua estada em Italia e com Kirchoffer, em Lisboa.

O retrato que o *Tiro e Sport* publica de Sua Magestade, em pagina *hors texte*, feito especialmente para o presente numero, representa ainda para o Centro uma honra excepcional, da qual orgulhosamente nos permittimos partilhar pela altissima significação que tal deferencia demonstra.

S. A. o Principe Real D. Luiz Filippe

Novo ainda, mas nem por isso deixa já de revelar as bellas qualidades d'intelligencia e dextreza na esgrima, herdadas de Seu Augusto Pae.

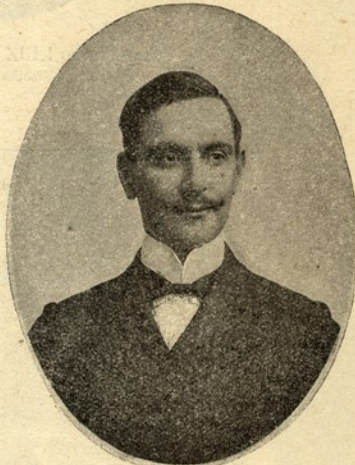
Discipulo de Antonio Martins, aprende esgrima d'esde os cinco annos e já hoje é um forte atirador, cultivando o florete, a espada e o sabre, com igual interesse e enthusiasmo.

Nas *poules* realisadas o anno passado, na sala d'armas do Real Paço das Necessidades e nas quaes entraram, além de SS. AA., o capitão d'infanteria Carlos May, instructor dos corpos da guarnição, Antonio Martins Junior e José Pinto Martins, evidenciou S. A. n'estas *poules*, além das suas qualidades de sangue frio e atirador correcto, um grande conhecimento da esgrima, ficando vencedor na primeira *poule* e o capitão May na segunda.

Sua Alteza é socio protector do Centro Nacional de Esgrima e seguindo as tradições de Seu Augusto Pae, a esgrima e a educação physica em Portugal tem muito a esperar das suas excellentes qualidades.

S. A. o Sorenissimo Infante D. Manoel

Cuidadosamente educado como S. A. o Principe Real, sob a direcção de Sua Magestade a Rainha D. Amelia, como mãe desvellada, carinhosa e modelar, que é, a educação physica de SS. AA. tem-lhe merecido constante interesse e com a alta comprehensão de que os exercicios physicos são indispensaveis como complemento de uma boa e sã educação, S. A. o sr. Infante D. Manoel, tambem



DR. JORGE SANTOS
Vogal do conselho de hygiene

como Seu Augusto Irmão, desde da idade de cinco annos cultiva a esgrima, principalmente a de florete, a qual executa com ambas as mãos, mostrando excellentes disposições e um notavel aproveitamento das suas brilhantes qualidades.

S. A. é como Seus Augusto Pae e Irmão, socio protector do Centro Nacional de Esgrima.

Como socios benemeritos os Ex.^{mos} Srs.

Conselheiro de Estado Luiz Augusto Pimentel Pinto

Foi, desde a fundação do Centro até 15 de dezembro do anno passado, o presidente da direcção.

Os serviços, que sua ex.^a tem prestado á esgrima em Portugal são importantes, e a elle se deve o incremento notavel que a esgrima tem experimentado no exercito n'estes ultimos annos, remodelando o seu ensino nas Escolas Praticas d'Infanteria e Cavallaria, nomeando instructores para os officiaes dos corpos da guarnição de Lisboa, e protegendo com o seu valioso auxilio e dedicação, o desenvolvimento e progressos do Centro.

Sua ex.^a recebeu ha pouco o mais alto galardão que os socios d'este gremio lhes podiam proporcionar, como homenagem ás suas altas qualidades de espirito empreendedor e apóstolo da esgrima, nomeando-o seu socio benemerito.

Sua ex.^a cultiva com esmero a esgrima de terreno, onde revela grandes qualidades de sangue frio e correcção.

Conselheiro Conde de Paçõ Vieira

Estadista insigne, talento superior e trabalhador infatigavel, a quem o Centro Nacional de Esgrima muito deve pela sua dedicação.

Foi sua ex.^a, quando titular da pasta das obras publicas, que removeu todas as difficuldades que surgiram no acabamento das obras da nova séde do Centro, e que com uma dedicação pouco vulgar acompanhou toda a direcção no conseguimento dos fins a que se propozera. Como reconhecimento aos muitos serviços por sua ex.^a prestados ao Centro, foi por aclamação eleito seu socio benemerito.

Como esgrimista, diremos que na pratica d'esta arte, mostra tão elevados recursos de intelligencia que o podemos contar entre os mais dextros e conhecedores da esgrima.

A direcção é assim constituida :

Conselheiro Antonio Eduardo Villaga

Ministro de Estado effectivo e a cargo do qual está a pasta dos Negocios Estrangeiros, lente da Escola do Exercito e Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, Director geral dos Proprios Nacionaes, major de engenharia e presidente do Centro Nacional de Esgrima.

Não seremos nós que iremos biographal-o como estadista ou professor, burocrata engenheiro; não, esse trabalho já coube a outros e bem mais competentes do que nós no assumpto, vamos apenas, encaral-o como presidente do Centro e como esgrimista.

D'esde que existe o Centro, tem exercido varios logares nos seus corpos gerentes, onde a par de um meticuloso cuidado no desempenho dos seus cargos, tem demonstrado uma dedicação extraordinaria pelos progressos da instituição a que actualmente preside, e apesar de hoje occupar, mais uma vez, um logar culminante na vida politica do paiz, nem por isso abandona a direcção do Centro, nem arrefece a sua dedicação. Em todas as reuniões da direcção, lá o vemos presidindo, discutindo e resolvendo os varios assumptos com o mesmo cuidado e superior intelligencia que empregaria para resolver negocios da sua pasta.

Typo insinuante, talento superior, trato affavel e desprendido de vaidades, a todos capta sympathias e admiração.

Como esgrimista é dos de mais rija tempera, e cultiva com verdadeiro entusiasmo. Adversario leal e intelligente, o seu jogo revela finura, elegancia e a proposito.



MANUEL GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO
Vogal do Conselho d'Instrucção

Conselheiro Eduardo Montufar Barreiros

Nome conhecido entre escriptores, caçadores e esgrimistas. Escriptor distincto, caçador infatigavel e esgrimista impeccavel e entusiasta. Quem não conhece as suas tradições gloriosas das salas d'armas que frequentou, as quaes tem chegado até nós?

Antigo e dos mais dilectos discipulos de Petit, fizeram epocha os seus assaltos com o fallecido Conde de Daupias, Baldaque da Silva, Novaes Sequeira e Antonio Martins.

De uma resistencia pouco vulgar, mostrava-se infatigavel e correctissimo sobre a *planche*.

Violento, certo e cheio de oportunidade o seu ataque, tornava temido nas salas d'armas o seu respeitavel nome.

Ainda hoje, que devido talvez á infinda saudade que sente, por não poder com o mesmo *entrain* cultivar a esgrima, elle apparece sempre animando e corrigindo os novos, incitando-os com a sua palavra convincente e autorizada em assumptos de esgrima.

E' um dos installadores do Centro e dos mais dedicados amigos de Martins, a quem sempre tem acompanhado na sua propaganda pelo desenvolvimento da esgrima.

E' desde a fundação do Centro, seu vice-presidente, e fundador da sala d'armas do Gremio Litterario e Escola Nacional de Esgrima.

Coronel Antonio Augusto Duval Telles

Caracter de *elite*, espirito lucido e ponderado, tem de maneira pouco vulgar, mostrado uma perseverança, assiduidade e tenacidade nos negocios do Centro, desde a sua fundação que o tornam digno da mais alta homenagem.

Entusiasta como poucos pelo culto da esgrima, deve-lhe esta arte os mais relevantes serviços e meticuloso cuidado na sua propaganda.

Foi Duval Telles que introduziu no exercito a pratica me-

thodica e regular da gymnastica e da esgrima, propondo quando foi organizada a Escola Pratica de Cavallaria e Infantaria em Mafra, a creação de cursos de esgrima e gymnastica, destinados a fornecer instructores devidamente habilitados para o seu ensino nos corpos do exercito.

E' sem duvida um grande serviço prestado á causa da educação physica no nosso paiz, e de que o exercito muito tem aproveitado.

O seu trabalho no Centro, todos o conhecem, como não podendo ser ultrapassado em dedicação e interesse, não se poupando ao trabalho por mais arduo que seja desde que note que pode ser util á instituição que elle adora.

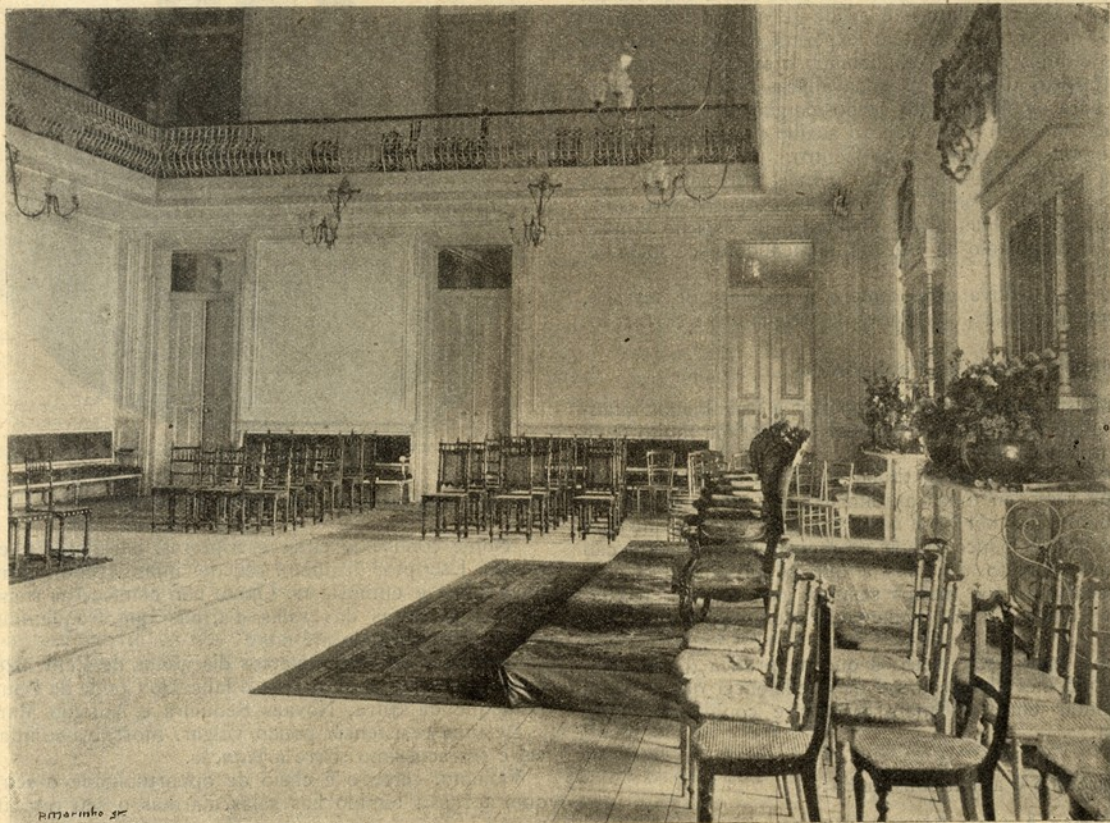
Conde de Penha Garcia

Esgrimista entusiasta e distincto, uma verdadeira autoridade no assumpto, pelo muito que conhece da historia da esgrima, alto criterio da sua autorisada opinião, e pela forma brilhante como pratica este sport. E' um atirador forte e correcto e profundo conhecedor da esgrima de terreno.

Antonio Menezes e Vasconcellos

Espirito intelligente, pratico e profundamente conhecedor em materia de finanças.

Sendo um socio relativamente moderno no Centro, tem



(Cliché "Tiro e Sport.")

A SALA D'ARMAS NA NOITE DA INAUGURAÇÃO

Como esgrimista, pratica com grande aproveitamento o florete e o sabre, sendo um profundo conhecedor de assumptos de esgrima.

Conde de Figueiró

Actual primeiro secretario, cargo que exerce ha alguns annos, com um meticuloso e extremo cuidado. Fino espirito d'elite, verdadeiro fidalgo; pela sua nobre descendencia e lhaneza do seu trato. E' um entusiasta cultor da esgrima e um dos mais ferverosos propagandistas do Centro.

D. Fernando de Serpa Pimentel

Exerce as funções de segundo secretario, secundando brilhantemente a acção do sr. Conde de Figueiró. Um dos nossos mais distinctos e illustrados officiaes de marinha, commanda o *Yacht Amelia*, de S. M. El-Rei, do qual é ajudante d'ordens. E' um dos mais antigos socios do Centro que sempre lhe deveu um acrisolado interesse.

já um grande folha de serviços prestados, entre elles o da elaboração dos actuaes estatutos, onde revelou grandes recursos de intelligencia.

Tem tomado parte activa nos negocios do Centro desde janeiro de 1904, como vogal da direcção, e desenvolvido uma actividade extraordinaria no desempenho de varias commissões, entre ellas a das obras de installação da nova séde do Centro.

N'esta commissão, demonstrou quanto pode valer o trabalho e dedicação de um homem que possui uma vontade de ferro, como elle.

E' um dos mais conceituados discipulos de Martins e eximio jogador de florete e espada.

Antonio Sarmento da Fonseca

Official distincto do nosso exercito, brilhante ornamento da arma d'engenharia, cultiva a esgrima e é altamente dedicado aos progressos da sociedade, pondo ao seu dispôr os valiosissimos recursos da sua lucida intelligencia.

Antonio Rodrigues Nogueira

Engenheiro distinctissimo cuja competencia está sobejamente provada; illustre parlamentar.

Acompanha dedicadamente os seus collegas da direcção como um verdadeiro fanatico por tudo quanto interessa o jogo das armas, em que se torna distincto.

Adversario leal e correcto possui um jogo intelligente e combativo, revelando qualidades de esgrimista muitissimo apreciaveis.

O conselho fiscal é composto pelos Ex.^{mos} Srs.:

General Sebastião de Sousa Dantas Baracho

Militar brioso, parlamentar distincto, lucida intelligencia e um esgrimista *enragé* e impetuoso.

E' igualmente forte ao sabre e á espada, o seu temperamento dá-lhe um jogo combativo muitissimo apreciavel na esgrima de terreno.

E' dos poucos cultores da esgrima em Portugal, que já tem experimentado as suas forças em varios duellos, onde tem mostrado sempre qualidades de sangue frio pouco vulgares e um grande cavalheirismo para com os seus adversarios.

Antigo socio da Escola Nacional de Esgrima, acompanha Martins ha muitos annos, com uma adedicação e amizade inegualaveis.

Installador do Centro, tem desempenhado varios cargos nos seus corpos gerentes, e actualmente preside ao conselho fiscal e faz parte do conselho d'instrucção.

Conde do Paço do Lumiar

Cavalheiro conhecidissimo na nossa sociedade elegante pelas suas elevadas qualidades de character e educação.

E' um dedicadissimo entusiasta do Centro Nacional de Esgrima, e á sua pessoa se deve a iniciativa da sua installação no salão de S. Carlos.

Dotado de uma rara tenacidade e perseverança, consegue realisar todos os projectos, que o seu bem organizado cerebro concebe.

Incansavel organisador, possuindo um gosto artistico *tres rafiné* e uma modestia extrema, qualidades estas que bem claramente mostrou na festa d'inauguração do Centro, e em todos os demais cargos que n'elle tem exercido.

Conde de Sabrosa

Como em todas as sympathicas iniciativas, apparece o nome d'este illustre titular, um dos mais bellos caracteres que conhecemos, sempre prompto a auxiliar com o seu talento, o prestigio do seu nome e a bondade do seu coração, tudo que representa um progresso para a nossa patria. O Centro, é-lhe devedor de muitos serviços que sempre lhe tem prestado com a proverbial modestia que lhe é peculiar.

Carlos Roma du Bocage

Militar distinctissimo, coronel da arma d'engenharia, o seu nome é tão conhecido e respeitado em Portugal como no estrangeiro. *Sportsman* por indole, a sua opinião é das mais auctorizadas.

Não podémos obter um retrato d'este cavalheiro.

Joaquim Lobo d'Avila de Graça

Major d'artilheria, conhecido de sobra no mundo sportivo, cultiva a esgrima com fervor, e evidenciando excellentes qualidades de resistencia e correcção. Presta ao Centro todos os recursos da sua muita dedicação e saber. Sentimos não ter podido obter o seu retrato.

O pessoal technico é constituido por

Antonio Pinto Martins

Director technico do Centro

Que havemos de dizer a seu respeito, depois de termos historiado a esgrima em Portugal?

Apreciar as suas qualidades de amigo dedicado, de pae amantissimo ou de professor consciencioso?

Francamente, que nos sentimos confusos e indecisos tanto é o que poderíamos dizer a seu respeito por qualquer dos prismas por onde o encarassemos.

Como amigo, todos que privam com elle tem occasião de lhe apreciar a sua dedicação; como pae, o carinhoso desvelo, com que elle educa seus filhos, fazendo d'elles dois rapazes apreciaveis pelas suas qualidades de espirito e de esgrimistas; como professor consciencioso e infatigavel propagandista nada mais poderemos dizer do que, devemos seguir-lhe passo a passo a sua orientação e acolhermos reverentes os conselhos do mestre.

Luiz Pinto Martins

Discipulo de seu primo Antonio Martins desde 1884, foram tão rapidos os seus progressos que em 86 ajudava-nos nas classes de esgrima no Real Gymnasio, Gremio Litterario e Turf-Club.

Esgrimista de temperamento, possui altos conhecimentos theoreticos juntos a uma longa pratica de ensino.

Muito cuidadoso no *plastron* que dá aos seus discipulos, sabe dar relevo e vigor ás lições de uma forma admiravel.

No assalto revela grande opportunidade no ataque, finura de mão e firmeza na parada. E' um forte atirador.

Tem leccionado em varios collegios, clubs de sport e redacções dos nossos collegas Jornal do Commercio e Novidades, e é instructor do Centro desde 1904.

Por mais d'uma vez se tem medido com varios mestres estrangeiros, entre os quaes citaremos Thamier, La Falaise, Pini, Kirchhoffer e Merignac (père).

Tomando parte no concurso para mestre d'armas na Escola do Exercito ficou classificado em segundo logar.

Carlos Alberto Viçoso May

Character de eleição, torna-se estimado pela affabilidade do seu tracto e proficiencia dos seus conhecimentos de esgrima.

Habilitado com a carta de instructor de esgrima pela Escola Pratica d'Infantaria, onde concluiu o seu curso de uma forma muito brilhante em 1894. Desde esse anno que trabalha com Martins.

Possue uma finura de mão muito notavel, um bom golpe de vista e rapidez de ataque, o seu jogo é todo cheio de *finesse* e subtilezas, o que o torna um forte atirador.

Quando ultimamente Antonio Martins, esteve em Paris, foi substituil-o no ensino de esgrima de SS. AA. por indicação do mestre, cargo em que se houve por forma a merecer os elogios de SS. MM.

E' instructor do Centro, Escola do Exercito, corpos da guarnição de Lisboa e do Atheneu Commercial.

Tem assaltado com os mais notaveis atiradores francezes e italianos que tem vindo a Lisboa.

Carlos d'Almeida Gonçalves

Bello typo de esgrimista muito resistente e correcto é um *gauché* muito distincto e excellente.

E' novo na profissão, mas nem por isso deixa de ser apreciavel o seu modo de fazer *plastroner* um discipulo, sendo tambem um proficiente professor de gymnastica sueca.

Desde muito novo se dedicou a quasi todos os ramos

de sport, tornando-se notáveis as suas aptidões não só na esgrima e gymnastica em que é mestre, mas também no *foot-ball*, *rowing*, e no tiro onde tem sido premiado.

Tem feito assaltos com alguns professores estrangeiros como Aphrodisio, Kirchhoffer, Merignac (pae) e Conte.

Na *planche* é de uma grande correcção e o seu jogo difficil pela rapidez do ataque e oportunidade na parada.

E' um dos mais admiráveis discipulos de Martins, e seu ajudante no Real Gymnasio Club.

Alexandre de Carvalho d'Oliveira.

Antigo socio, do R. G. C. P. dedica-se actualmente ao estudo da gymnastica sueca e orthopedica.

Discipulo e ajudante do conhecido mechano-theurapeuta Alfredo Dias, presta como massagista os seus serviços ao Centro, com desvellado e meticoloso cuidado, desde a sua fundação.

Pratica a esgrima com aproveitamento e entusiasmo, na qual revela qualidades muito apreciáveis.

Ligeiros perfis de alguns atiradores do Centro:

Candido do Carmo Fernandes.

Verdadeiro apostolo da esgrima, d'uma rara resistencia na lição e no assalto, onde põe em evidencia as suas brilhantes qualidades de combate.

Atirador vigoroso e infatigavel, a todos admira o *entrain* com que cultiva as armas.

Entraineur muito apreciavel, adversario correcto, e possuidor de um jogo energico e intelligente.

Fanatico como é pela esgrima, tem medido as suas forças com varios esgrimistas amadores e profissionaes estrangeiros que tem estado em Lisboa; entre outros recordam nos Pini, Conte, Kirchhoffer, Martin, Merignac, etc.

E' dotado de esmerada educação e excellente caracter, o que o torna digno de elevada estima e consideração.

Antonio Martins, filho

Mais uma vez podemos afirmar que o dictado é certo — filho de peixe sabe nadar —.

Herdando de seu pae e mestre todas as suas bellas disposições para a esgrima, se não é já hoje um atirador forte é pelo menos a mais lisonjeira esperança da esgrima portugueza.

Educado por seu pae desde muito novo, executa hoje uma lição com uma perfeição e rapidez incomparáveis, e se continuar mostrando a mesma boa vontade e progressos esperamos dentro em pouco, poder transformal-o de esperança que é, em verdadeira realidade.

Estude e pratique a esgrima com o entusiasmo que até hoje tem conseguido e muito folgaremos em perfilal-o como um forte esgrimista.

Eduardo Ferreira de Castro

Versadissimo em assumptos de esgrima, e um critico de valor em materia sportiva.

Intelligencia lucidissima, e de um trato captivante, possui Ferreira de Castro todas as qualidades que o tornam recommendavel como amigo e adversario leal, alegre sobre a *planche*.

O seu jogo franco e jovial é cheio de finura, correcção e muito intelligente.

E' um dos mais entusiastas propagandistas da esgrima e um admirador de Martins, de quem é discipulo.

Com Conte, Merignac (père) e Kirchhoffer mediu as suas forças, merecendo de todos elles elogios pela sua execução.

Domingos Centeno

Espirito vivo, intelligente e alegre e de grande lhaneza de trato, que junto ás suas qualidades de esgrimista o tornam um admiravel companheiro de sala d'armas.

Dedica-se especialmente ao jogo da *épée*, no que mostra agilidade, golpe de vista e grande intenção no ataque, sendo um adversario forte e impetuoso.

Os seus assaltos são alegres e intelligentes e possui uma grande resistencia na *planche*.

D. Sebastião Heredia (Ribeira Brava)

Typo nervoso, olhar vivo e intelligente, e uma rapidez de movimentos verdadeiramente extraordinaria, fazem d'elle um exemplar completo de esgrimista.

Caracter finissimo e uma grande lhaneza de trato tornam-n'o credor da *sympathia* dos que com elle convivem.

Adversario lealissimo e resistente, tem provado sobejamente o seu valor em varios assaltos e *poules* das quaes tem sahido coberto de gloria.

Pini, Kirchhoffer, Breittmayer, etc., teem avaliado a resistencia e correcção do seu jogo.

Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro

Verdadeira organização de artista *doublé* de um esgrimista consumado.

O mais antigo discipulo de Martins, a quem dedica a mais profunda amizade e admiração, e de ha muito o acompanha em todos os seus empreendimentos.

Antonio Luiz Remedios e Fonseca

Lidimo caracter, intelligencia altamente cultivada e trabalhador incansavel, deixou assignalada de forma immorredoura a sua dedicação pelo Centro, como um dos seus mais entusiastas installadores e propagandistas.

Deve sentir e bastante, não ter podido assistir á sua festa de inauguração para ver coroados os esforços, que durante a sua permanencia em Lisboa, tanto desejou ver realizados.

A instituição perdeu com a sua ausencia em Africa, onde actualmente desempenha uma commissão de serviço, um dos seus mais prestantes collaboradores.

E' um atirador notavel pelo sangue trio e intelligencia do seu jogo.

José Pinto Martins

Outro filho de Martins, a quem está destinado um lugar eminente na esgrima pelas suas bellas disposições.

Como seu irmão, estuda e pratica com grande entusiasmo revelando-se já com admiráveis condições de combate.

Cultiva a esgrima com a mão esquerda especialmente, e convencidos estamos que mercê da solida educação que seu pae lhe dispensa, virá a ser notavel entre os *gauchés*.

Horacio Ferreira

Mestre d'armas pela Escola Pratica d'Infanteria, é um atirador rijo e vigoroso.

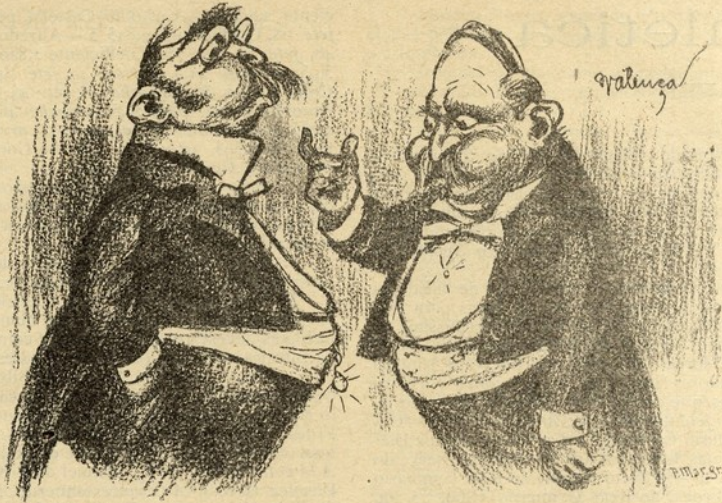
O seu jogo em extremo intelligente e combativo, revela-lhe o seu temperamento de esgrimista correcto e leal.

Possuidor de um bello e admiravel caracter a todos encanta pela affabilidade do seu tracto.

Sobre a *planche* é d'uma resistencia *hors ligne* e os seus assaltos são de um grande brilhantismo.

Tem medido as suas forças com varios atiradores estrangeiros, e possui uma das mais fortes mãos de sabre.

Terminando a tarefa a que nos propozémos, os nossos mais sinceros votos são para que o appoio official que até agora tem sido prestado ao Centro, continue a fazer-se sentir pela mesma forma brilhante, e que no espirito do nosso povo se radique a convicção dos grandes serviços que esta instituição, pôde prestar ao renascimento da nova raça.



— Então o banquete do conselheiro foi de truz. Muitas virtualhas hein?
 — Vi toalhas, copos e pratos, mas de comer quasi nada.

Possuidores dos Automoveis PEUGEOT em Portugal

(Continuação)

Os Ex.^{mos} Srs. Bernardino d'Oliveira Baptista Saraiva, de Passarella e Dr. Luiz Teixeira de Macedo e Castro, de Setubal, tem dois automoveis Peugeot, de 9 cavallos, o primeiro de 1896 e o segundo de 1897 que ainda hoje funcionam perfeitamente.

Além dos carros Peugeot vendidos, fomos honrados pelos seguintes cavalheiros, que nos compraram os em seguida mencionados:

Luiz Teixeira d'Aragão	}	de Dietrick
		Darracq
Luiz O'Neill		Panhard & Levassor
Antonio Augusto Duarte, de Pinhel		Omnibus de Dion
Carlos Augusto Duarte, de Pinhel		Benz
Dr. José da Costa Gaito, de Taboa		Voiturette de Dion
Fernando Bellard da Fonseca		Decauville
Victor Marques Caratão		Decauville

(Continúa)

Athletica

Campeonato de força

Por iniciativa do nosso presado collega o *Jornal da Noite* teve logar a 27 de Janeiro, o segundo *Campeonato de força* instituído pelo mesmo jornal em 1904. O êxito foi relativamente lisonjeiro, embora não correspondesse à boa vontade que o nosso collega emprega em proteger este genero de *Sport* que parece não estar perfeitamente na índole portuguesa, como de resto, infelizmente, todos os *Sports* embora os mais recommendáveis.

Serviu d'arbitro a este campeonato, o nosso collega de «L'Education Physique» J. Dalbane, vindo expressamente de Paris para esse fim, e que se houve na classificação por uma forma correctissima de rigorosa imparcialidade. O resto do jury compunha-se dos Srs. Duarte Alexandre Holbeche, Drs. Jorge Cid, Armando Borges d'Almeida e Antonio Martins. Dos amadores inscriptos deviam tomar parte no concurso os seguintes athletas, que conseguiram passar a eliminatória, isto é, fazer mais de 80 kg. ao *jeté* dois braços: *Athletas leves* 1 — Cesar de Mello, do Real Gymnasio Club, 74,5 kg. 2 — José Muñoz Dieguez, campeão de 1901, (athletas leves), 68 kg. 3 — Adriano Nery, do Real Gymnasio Club, 73 kg. 4 — J. Sotto Mayor, do Real Gymnasio Club, 72 kg. 5 — Antonio V. Froes, do Real Gymnasio Club, 75 kg. *Athletas pesados* 1 — Manuel da Silveira, do Real Gymnasio Club, 97 kg. 2 — Camillo Bouhon, campeão de Portugal de 1904 97 kg., que não compareceu.

Os exercicios que serviram para base foram os oito classicos do professor Desbonnet: *jeté*, *arraché* e *developpé* com dois braços, *jeté*, *arraché*, *bras tendu*, *developpé* e *a la volée* com uma mão.

Os minimos do campeonato foram os seguintes:

2 braços...	<i>Jeté</i>	80 kilos
	<i>Arraché</i>	60 »
	<i>Developpé</i>	60 »
1 braço...	<i>Arraché</i>	45 »
	<i>Jeté</i>	50 »
	<i>Developpé</i>	25 »
	<i>Bras tendu</i>	45 »
	<i>A la volée</i>	45 »

Foi a seguinte a classificação do jury, que resolveu não contar o *jeté* da eliminatória aos srs. Mello e Sotto, porque o falharam no concurso.

1.º — Manuel da Silveira — levantou 597,5 k.º. Objecto d'arte do Real Gymnasio Club, medalha de ouro do campeonato, medalhão da *Culture Physique*.

2.º — José Dieguez (athleta leve) — levantou 483,5 k.º. Objecto d'arte de Duarte Alexandre Holbeche, medalha de ouro do campeonato e medalhão da *Culture Physique*.

3.º — Antonio Froes — levantou 439,5 k.º. Objecto d'arte de Mario Duarte, medalha de *vermeil* de *L'Education Physique*.

4.º — Adriano Nery — levantou 430 k.º. Objecto d'arte do *Jornal da Noite*, medalha de prata de *L'Education Physique*.

5.º — Cesar de Mello, levantou 378 k.º. 6.º — Sotto Mayor, levantou 257,5 k.º.

Estes dois athletas receberam um uma medalha de *vermeil*, outro uma de prata, ofertas de Dalbane, em nome de *L'Education Physique*, pelo seu alto valor sportivo.

Além d'estes premios os athletas receberam diplomas que gentilmente foram enviados por Theodor Viene, o intelligente director de *L'Education Physique*.

Foi, pois, o sr. Silveira o vencedor do campeonato. Este athleta, bateu no decurso dos exercicios que effectuou os seguintes *records*:

Developpé, braço esquerdo, ainda por estabelecer, e que fixou em 44 kilos; *arraché* a um braço, o *record* de Portugal, que pertencia a Cesar de Mello e João d'Azevedo, com 59 kilos e que elevou a 60 e depois a 64 e a 66 com o braço esquerdo, e com o direito apañhou o *record* de Bouhon dos 68 kilos e bateu-o seguidamente com 70; *a la volée* o *record* de Camillo Bouhon, que era de 60 kilos e que elevou a 65; *jeté*, o *record* de João de Azevedo, (braço esquerdo) que era de 60 kilos e 100 grammas e que elevou a 64 e por fim a 68 depois de tres tentativas infructíferas; *arraché* a 2 braços o *record* de 85 kilos de Bouhon e João de Azevedo, fazendo primeiramente 86 e depois 95, embora imperfeitamente: *developpé* 2 braços, o *record* de 90 kilos de João de Azevedo, fazendo 105 kilos. O *record* do mundo está em 111 kilos.

Por pouco não o bateu o sr. Silveira que, n'uma sessão íntima, ainda conseguiu levantar 107 k.

O *Jornal da Noite*, ainda organisou este anno o *Criterium da Força* segundo a logica racional de Dalbane, e que deu o seguinte resultado.

1 — José Muñoz Dieguez, peso 68,5, *arraché* 57, *jeté* 64, *jeté* 2 braços 100,5 kg. Coefficiente 3,233. 2 — Ruy Alves da Cunha, peso 73, *arraché* 60, *devissé* 70,5, *jeté* 2 braços 98. Coefficiente 3,130. 3 — Manuel Loureiro, peso 61,5 *arraché* 46, *jeté* 53,5, *jeté* 2 braços 76. Coeffi-

ciente 2,853. 4 — Custodio Castella, peso 55 kg. *arraché* 41,5, *jeté* 47, *jeté* 68, Coefficiente 2,845. 5 — Alfredo de Moura, peso 65, *arraché* 48, *jeté* 58, *jeté* 78. Coefficiente 2,830. 6 — Ismael Mario Jorge, peso 59,5, *arraché* 41,5, *devissé* 49, *jeté* 74. Coefficiente 2,764. 7 — Pedro Cohen, peso 57, *arraché* 48, *jeté* 44, *jeté* 65. Coefficiente 2,754. 8 — Antonio Costa, peso 58,5, *arraché* 40, *jeté* 49, *jeté* 65. Coefficiente 2,735. 9 — Antonio Froes, peso 75, *arraché* 57, *jeté* 57, *jeté* 85,5. Coefficiente 2,593. 10 — José Antonio Correia, peso 67,5, *arraché* 50, *jeté* 50, *jeté* 74. Coefficiente 2,576.

O facto de Camillo Bouhon não ter comparecido, deu origem a diversas interpretações, e a que Silveira lhe lançasse um desafio valido por um mez, em que, além da sua medalha de campeão, apostava 500.000 reis.

Camillo não pôde aceitar o desafio em consequencia d'uma distincção muscular, que o impediu de se bater no Campeonato.

O Campeonato d'este anno estabeleceu os seguintes *records*:

Jeté com 2 braços — 115 kg. Manuel da Silveira — José Dieguez (athletas leves) 100,5 kg. *Arraché* com dois braços — 95 kg. Manuel da Silveira — 76 kg. José Dieguez e Cesar de Mello (leves). *Developpé* com 2 braços — 107 kg. Manuel da Silveira (no Real Gymnasio em 30 de janeiro). Silveira levantou 105 no campeonato. 70,5 Dieguez e Mello (leves). *Arraché* direito 70 kg. Manuel da Silveira — 57 kg. Antonio Froes, José Dieguez e Cesar de Mello. *Arraché* esquerdo 68 kg. Manuel da Silveira, 55 kg. Cesar de Mello (leve, no concurso de 1903). *A la volée* direito 65 kg. Manuel da Silveira — 57 kg. Cesar de Mello e Dieguez (leves). *A la volée* esquerdo, 50 kg. Camillo Bouhon e João de Azevedo em 1903. *Developpé* direito, 49 kg. Manuel da Silveira — 38,5 kg. Cesar de Mello em 1903. *Developpé* esquerdo, 44 kg. Manuel da Silveira (record do mundo). *Jeté* direito, 75 kg. João de Azevedo em 1903 — 64, kg. José Dieguez. *Jeté* esquerdo, 60,1 kg. João de Azevedo — 60 kg. José Dieguez. *Bras tendu* direito, 34 kg. Camillo Bouhon e João de Azevedo em 1903 — Cesar de Mello, 25, kg. *Bras tendu* esquerdo, 30 kg. Manuel da Silveira (record do mundo).

Felicitemos cordalmente a redacção do *Jornal da Noite* pelo lisonjeiro resultado do seu Campeonato, e em especial o nosso collega José Pontes, encarregado da secção sportiva, um incansavel propagandista dos exercicios physicos, um strenho lutador pelo *Sport*.

Jogos

Por absoluta falta de espaço não começamos no presente numero a publicação do estudo sobre a historia e uso de certos jogos, entre nos, seus introductores, e fins e utilidade de taes exercicios.

Comtudo, fica aberta a nova *secção* que acolherá noticia de todos os grupos de jogadores, *matches*, recontros ou desafios.

Desafio entre o grupo de Carcavellos e o da C. Quebrada

Realizou-se no dia 2 de fevereiro uma partida de *Foot-Ball* no Campo de Carcavellos entre o seu club e o da Cruz Quebrada.

O grupo de Carcavellos era constituído exclusivamente por inglezes d'aquella localidade, mas o da Cruz Quebrada teve de ser completado com dois jogadores portuguezes, os irmãos Catataus, devido á falta de 2 bons jogadores d'este club, Right e Ranking que na partida contra o Club do Porto, realisada em janeiro, ficaram um pouco magoados. A partida correu muito animada, não marcando qualquer dos partidos *goal* algum, conservando-se comtudo o jogo mais sobre o Campo da Cruz Quebrada, talvez devido, á falta dos dois jogadores já mencionados. O *Goal-Keeper* d'este club, Rawes desempenhou-se muito bem do seu cargo, pois varios *goals* foram evitados devido á sua pericia. Tambem concebeu para esse resultado o bom serviço de defesa, no qual se distinguiram, Sidney, Barley Baulking e Rawes. Por parte de Carcavellos correu o jogo com aquella energia e união que lhe é peculiar, não se distinguindo nenhum em especial, pois todo o grupo trabalhou muito bem.

Entre 2.º team do grupo de Campo d'Ourique e o do Lyceu

Realizou-se no dia 5 de fevereiro o *macht* desforra entre estes dois grupos, *match* que correu animadissimo e renhido. Ficou vencedor o 2.º team do grupo de Campo d'Ourique por tres *goals* contra nenhum.

Juntando a estes tres *goals* 1 do primeiro desafio ao qual este do dia 5 serviu de desforra, temos 4 *goals* contra nenhum.

Distinguiram-se por parte do grupo do Lyceu nos 2 desafios, Napolés e Adrião que jogaram realmente muito bem e por parte do de Campo d'Ourique, Daniel Pires, Alipio Silva (Bibi) e Pedro Delnegro, o propagandista acerrimo d'este genero de *Sports*, e habilissimo jogador.

Grupo Lawn-Tennis de Lisboa

No dia 18 de fevereiro realiza-se no *court* d'este grupo um torneio entre os socios.

VELOCIPEDIA

Velo Club de Lisboa

Realizou-se no dia 29 de janeiro ultimo o passeio official a Cintra, promovido pela Direcção do Velo Club de Lisboa, e que depois de duas transferencias por causa do mau tempo, era aguardado com tanta ansiedade e entusiasmo.

Podemos, com toda a verdade, dizer que foi elle uma das melhores festas n'este genero a que temos assistido.

Estando reunidos os excursionistas na séde do Club pelas 8 1/2 da manhã, foi dado o signal de partida pelo respectivo guia, o sr. Antonio Benitz, pondo-se immediatamente em marcha a longa *bicha* formada pelas bicyclettes, triplets e motocicletas.

O effeito era verdadeiramente magnifico e a ordem em que seguiam irreprehensivel.

O itinerario foi o seguinte: rua Ivens, Avenida da Liberdade, rua Antonio Augusto d'Aguiar, Sete Rios, Cruz da Pedra, Bemfica, Porcalhota, Massamá, Cacem, Rio de Mouro, Ranholas, Ramalhão, Estephania e Cintra, onde chegaram ás 11 1/2.

Ahi eram aguardados por alguns seus consocios e representantes da imprensa, que amavelmente tinham sido convidados para assistir a esta festa, e que para ahi tinham seguido em trem ou comboio.

Ao meio dia effectuou-se o almoço no Hotel Netto, em que tomaram parte 46 convivas.

A mesa achava-se profusamente ornamentada com plantas e flores entre as quaes grande quantidade de camelias.

A presidencia foi occupada pelo sr. Idomeu Rocha, presidente da Direcção do Velo Club, que dava a direita ao sr. Senna Cardoso, director tambem d'este Club e um dos proprietarios do *Tiro e Sport*, e a esquerda a Claudio Rosado que ali fóra representar *O Seculo e O Diario*.

O almoço correu sempre o mais animado possivel, reinando sempre a mais franca alegria.

Foram trocados muitos e entusiasticos brindes, entre os quaes nos recordam os seguintes:

— Idomeu Rocha, expondo o programma de todas as festas projectadas pela Direcção, brindou todos os socios e amigos do Velo Club e a Imprensa.

— Izequiel Garcia, como representante do U. V. P. brinda o V. C. L.

— Claudio Rosado agradece o brinde feito por Idomeu Rocha á Imprensa e brinda o V. C. L.

— Julio Nobre, inspirado pela sua veia humoristica, brinda todos os cyclistas e em particular á União Velocipedica Hespanhola.

— Senna Cardoso brinda os professores do Velo Club, Russel, Pinto Martins e T. Opffer.

— Henrique Machado brinda a Direcção do V. C. L. e em especial a Idomeu Rocha.

— Innocencio Cunha brinda pelas prosperidades do Club.

— Armando Crespo brinda os socios do V. C. L. e suas familias.

— Tenorio d'Oliveira ao guia e sub-guia do passeio, srs. Benitz e Camello.

— Izequiel Garcia, em nome de Gomes Leite que por affazeres não poude tomar parte n'esta festa, brinda o V. C. L.

— Claudio Rosado brinda o *Tiro e Sport*, ali representado por Senna Cardoso.

— Idomeu Rocha brinda as casas Africana e Santos Mattos, cujos proprietarios são socios do V. C. L. e que ali se fizeram representar pelos srs. Antonio Azevedo e Antonio Corrêa.

Alguns outros se fizeram que nos foi impossivel reter.

Pelas 3 horas terminava o almoço, e em seguida o sr. Senna Cardoso photographou em grupo todos os excursionistas.

A's 4 1/2 partiram os cyclistas para Lisboa, por Cascaes.

Conforme acima dissemos foi este um dos melhores passeios officiaes a que temos assistido, para o que muito concorreu, além da boa direcção com que elle foi organizado e executado, o dia verdadeiramente primaveril que esteve.

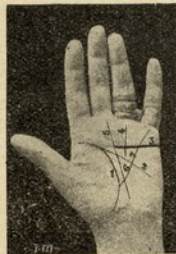
Felicitemos, pois, todos os socios do Velo Club pela bella festa que tiveram e em especial a sua Direcção que a promoveu, e sabendo que ella projecta em breve realizar novas festas, fazemos votos para que ellas sejam tão brilhantes quanto o foi esta a que acabamos de nos referir.



Vimos pedir a V. Ex.^{as} para visitarem o **Salão de Jogos** na Rua Nova do Almada, 48, 50 e 52, onde encontrarão um completo sortimento de jogos em todo o genero.

Professeur de Viremont

Licencié es Sciences et es Lettres



L'avenir révélé par les lignes de la main et l'expression physiologique, combinaison des doctrines de Gall, Savater, Desbarolles et Lombroso.

Mr. de Viremont par de nombreuses publications et conférences en Amerique et en Europe a acquit une grande notariété dans l'occultisme.

Consultas especiaes no Hotel Continental (Rocio) ate ás 9 horas da noite.

Preços: 1.000 rs. cada consulta.

No domicilio proprio, 2.000 rs.

Familia inteira, 4.000 rs.

Consultorio dentario

Saturio Augusto Paiva—Girurgião-dentista

Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 60, 2.^o

ALTER TRANCOSO

Adquirido por S. M. El-rei D. Carlos I

Resultados garantidos em 90 dias—O melhor de todos os aparelhos gymnasticos—Attestados medicos

E. Benard & C.^{as}, Rua Garrett, 100—V.^{as} de J. A. Senna, R. N. do Almada, 50—Largo do Conde Barão, 12—Rua do Ouro 182—Rocio, 61—Rua do Ouro, 284.



* Preço do aparelho completo 1\$950 réis *

TIRO DE SPORT

Tiro aos pombos na Tapada d'Ajuda.

12.^a Sessão. — A 29 de janeiro.

Inscreveram-se 10 atiradores: os Ex.^{mos} Sr.^s Brandão de Mello, F. Machado, Strout, conde de Paço Vieira, Carlos Ferreira, barão de Fallon, J. Bleck, Fernando Anjos, J. Lima e Luiz Ottolini.

Fizeram-se 11 *poules*. A 1.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a, 7.^a e 11.^a foram ganhas pelo sr. Brandão de Mello; o sr. Barão de Fallon ganhou a 2.^a ao quinto tiro, a 3.^a foi dividida entre os srs. conde Paço Vieira e Brandão de Mello. O sr. Jorge Bleck ganhou a 6.^a ao quarto tiro; o sr. barão de Fallon ganhou ainda a 8.^a e a 9.^a (pombos dobrados) e o sr. Strout ganhou a 10.^a

13.^a Sessão. — A 5 de fevereiro.

Uma das mais importantes, senão a mais importante e interessante das sessões d'esta epocha.

Lindo dia primaveril — sol e flores, e uma concorrência desusada que muito animou a assistência, havendo *poules* interessantíssimas.

A 5.^a *poule*, por exemplo, foi disputada por sete atiradores até ao 6.^o tiro.

N'esta altura o sr. barão de Fallon errou o pombo, o de S. M. El-rei cae redondo, mas junto á parte exterior da rede, seguem-se ainda os srs. conde d'Arge e Luiz Ottolini que também viram partir os d'elles, ficando apenas tres atiradores habilitados a proseguir. O sr. Brandão de Mello errou o sétimo pombo, deixando na liça os dois ultimos contendores: os srs. Mario Duarte e conde de Molina. O entusiasmo dos espectadores ia augmentando e chegou ao seu auge quando o nono pombo foi errado pelo sr. Mario Duarte. Era evidente que a *poule* tão disputada ia ser ganha pelo sr. conde de Molina.

Partem mais dois tiros que erram o alvo e, para que o pombo se não aborrecesse na viagem, o sr. conde de Molina, desanimado, quasi deixa partir também as suas esperanças de victoria. Porém o homem põe e... a sorte dispõe, e o sr. Mario Duarte, que é um bom companheiro a valer, não quiz ser menos generoso para com o seu pombinho deixando-o partir ao encontro do outro.

Para que a partida se não eternisasse, como parecia, o sr. conde de Molina entendeu, e entendeu muito bem, que devia pôr-lhe ponto final matando o decimo pombo e recebendo os calorosos applausos de toda a assistência.

Inscreveram-se para as 8 *poules* d'esta sessão, além de S. Magestade El-rei, os srs. B. de Mello, Mario Duarte, F. Machado, barão de Fallon, Albino Guimarães, Strout, Carlos Ferreira, conde de Molina, Marquez de Gouveia, commendador Lima, R. Peixoto, Fernando Anjos, conde d'Arge, dr. Castro Guimarães, D. Manuel de Noronha, Luiz Ottolini, conde d'Alto Mearim, conde Paço Vieira e J. Bleck.

A 1.^a e a 6.^a *poule* foram ganhas pelo sr. Brandão de Mello: a segunda pelo sr. Mario Duarte ao 4.^o tiro; a 3.^a por S. M. El-rei ao 4.^o tiro; a quarta pelo sr. Machado, ao 3.^o tiro; a 5.^a ao decimo tiro pelo sr. conde Molina, a setima e oitava pelo sr. barão de Fallon ao 3.^o tiro.

14.^a sessão. — A 12 de fevereiro.

As sessões começam a animar-se.

Inscreveram-se 18 atiradores e disputaram-se nove *poules*.

Os heroes da tarde foram os srs.: Mario Duarte e Jorge Bleck, que parecia terem tomado de empreitada as *poules* d'esta tarde.

Além d'estes cavalheiros inscreveram-se ainda os srs. Oliveira Soares, Carlos de Mello, barão de Fallon, M. Allen, conde de S. Lourenço, Fernando Anjos, Guimarães, Augusto Ferreira Pinto Basto, commendador Jorge d'Almeida Lima, conde d'Arge, conde Jimenez de Molina, conselheiro Thomaz de Sousa Rosa, Jorge Burnay, Romero, dr. Manuel de Castro Guimarães e Rodrigo Peixoto.

O sr. Bleck ganhou a 1.^a, 3.^a e 5.^a *poules*.

O sr. Mario Duarte ganhou a 2.^a, 4.^a, 6.^a, 7.^a, 8.^a e 9.^a

O sr. Oliveira Soares dividiu a 3.^a *poule* com o sr. Bleck, assim como o sr. commendador Lima dividiu a 5.^a com o mesmo senhor. As duas ultimas também foram divididas entre os srs. M. Allen e Mario Duarte.

Estiveram no *stand* do tiro as sr.^{as} condessa de Molina, d'Arge, M.^{me} Burnay, etc.

AUTOMOBILISMO

Motocyclette "Tavares,"

Do noso collega *Portugal Chauffeur* acerca d'esta motocyclette, transcrevemos:

Dr. Tavares, que foi o primeiro que em Portugal adaptou um motor a uma bicyclette e tem já passado uns poucos d'annos a praticar a *motocyclette*, julgou-se bem com direito de fazer construir uma *motocyclette* sob sua responsabilidade. E' assim que elle já em 1904 faz ensaios, empregando um motor de força monocylindro. D'essa *motocyclette* é curiosa a evolução: ella é modificada varias e variadissimas vezes e é assim que tomando parte em corridas ella começa por ser derrotada na corrida Porto-Vianna (junho 1904) para dois mezes depois ser classificada a primeira das *motocyclettes* a um cylindro nas Caldas da Rainha (agosto 1904)

A *motocyclette* 1905 engloba-se nas do tipo de quadro alongado e grossos pneumáticos que são de 60 a 80, e é construída (em França é claro) em dois modelos distinctos: um cylindro e dois cylindros.

O modelo dois cylindros, além de ter a forqueta suspensa em molas em espiral, que são facil e proporcionalmente reguladas ao peso do *touriste*, tem além d'isso uma disposição identica na parte da rectangular do quadro, o que traz uma dupla suspensão na roda de traz.

Motor. — E' a valvulas automaticas, por partir do principio de que as valvulas commandadas, sendo magnificas nos grandes motores, o não são para os pequeninos das *motocyclettes* em que a complicação de pequeninas peças inherentes ao commando das valvulas, traz rapidamente o jogo proveniente do uso e portanto a alteração na quantidade de gaz admitido pelo cylindro.

Baseada n'isto a *motocyclette* que descrevemos tem apenas commandada a valvula de escapamento, deixando á pressão atmospherica o trabalho de abrir a valvula de admissão.

No motor ha ainda uma outra caracteristica, que é a do emprego d'um volante maior que o vulgarmente empregado, podendo por isso marchar-se lentamente, pois que esse volante armazenando a força permite o vencer as compressões a um muito pequeno numero de voltas por minuto.

Carburador. — *Longueamar* a nivel constante e a varios jactos. O nome d'este carburador é sufficientemente conhecido para que lhe façamos a descripção. O modelo empregado é um pouco maior do que o é geralmente empregado pelos fabricantes de *motocyclettes*, para lhe dar uma maior regularidade.

Elle é de carburação automatica e movido da nova valvula de ar supplementar, proporcional á força aspiratoria.

Transmissão. — Faz-se por correia triangular, pelo systema conhecido, mas em coiro de porco.

Automoveis Oldsmobile

Durante a exposição de automoveis no Salon de Paris foram vendidos 1:000 automoveis Oldsmobile.

A fabrica calcula fabricar este anno 10:000 automoveis de diferentes modelos.

Automoveis Oldsmobile

O automovel *Oldsmobile* tonneau de 10 cavallos e o runabout de 7 cavallos modelos 1905 que estavam em exposição, já foram ambos vendidos. Quem quizer automoveis d'esta marca, deve encommendar-os desde já, porque do contrario não se pode garantir a entrega senão muito tarde.

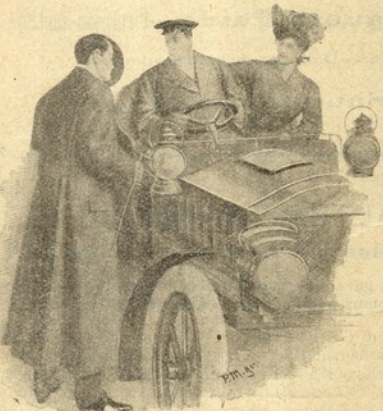
Agentes geraes

F. STREET & C.^A

Palacio da Flôr da Murta

Rua de S.^o Bento (ao Conde Barão)

LISBOA



↳ MOSAICO ◁

Pedro José Ferreira

Este acerrimo propagandista da educação physica vem ha dias de effectuar conferencias sobre tão momentanea quão importante questão, na Escola Normal d'esta cidade.

O illustrado professor, alliado aos seus muitos e fundos conhecimentos do assumpto, completa e clara comprehensão, facilidade de exposição, tem attrahido á sala da Escola, numerosa e distincta assistência que em reconhecidas manifestações lhe tem coroado o seu trabalho, realmente digno dos mais latos encomios, pela grandeza das idéas, justeza do sentido e altruismo do fim.

Como de todos é sabido, o mesmo professor, levou a effecto no anno transacto a primeira série de conferencias, que lhe valeram dos entendido, critica justa e agradável e que, acima de tudo, despertou do marasmo assustador em que jaziam a maior parte d'aquelles a quem tanto deveria interessar a educação physica.

As conferencias continuar-se-hão na Escola ás quintas feiras.

Postaes illustrados. Collecção Paulo Guedes

O nosso amigo Paulo Guedes acaba de augmentar a sua importante collecção com mais 54 novidades. A série dos actores foi consideravelmente enriquecida destacando-se os retratos de Maria Pia d'Almeida, Augusto Mello, Chaby Pinheiro e Alfredo de Carvalho.

Erratas

Na secção «Theatros e Circos» escreveu *João Paulo* quando se refere ao desempenho de Augusto Rosa no *Avô*: «A proposito de Augusto Rosa, *escrevemos...*» e não *escreveram*, como por erro de revisão sahio. O seu a seu dono.

Real Gymnasio Club

Teve logar no dia 28 de janeiro o sarau, que a direcção d'este club realisou em honra do distincto *sportsman* francez J. Dalbane.

O salão estava ornamentado com simplicidade mas fino gosto, destacando-se d'entre arbustos e flores, aparelhos de gymnastica, bandeiras, signaes, etc.

A concorrência de espectadores foi enorme.

O programma do sarau foi o seguinte:

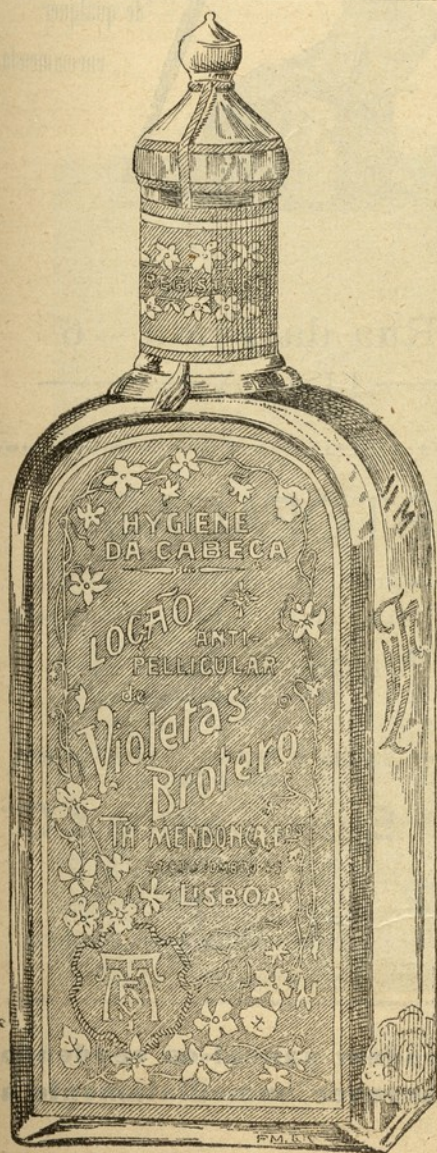
1.º Symphonia; 2.º athletica, Cesar de Mello; 3.º massas indianas, José Burgos; 4.º forças combinadas, Alberto Julio da Silva e Raul C. d'Araujo; 5.º assalto á espada, Conceição Silva e Alexandre Paredes; 6.º exercicios de agilidade e resistencia pelos srs. Cesar de Mello e José Portugal; 7.º vôos, pelo sr. Walter Awata; 8.º forças combinadas pelos srs. Victorino Froes e Cesar de Mello.

Todos os numeros mereceram justos applausos, não podendo contudo deixarmos de especialisar os trabalhos executados por Alberto Silva, Araujo e J. Burgos que despertaram verdadeiro enthusiasmo.

Mr. Dalbane, que em companhia de alguns directores do Club assistiu a todos estes trabalhos, elogiou muito a correcção com que elles foram executados e applaudiu-os.

Em seguida houve baile, que terminou de madrugada.

Na sala tocavam alternadamente dois magnificos sextetos.



Mr. Buttgenbach e Sarah Bernhardt jogando uma partida do SALTA

- Salta** traz na Europa em alarme o conhecimento de todos os sitios, paizes e familias.
- Salta** é o amigo de novos e velhos, o predilecto dos homens e o esclarecedor das damas.
- Salta** é com uma explicação theorica facilimo de comprehender todavia offerece no ataque e na defeza tão admiravel finura que pôde tornar o mais fino jogo para desenvolver.
- Salta** é efficaz animando e distrahindo sem fatigar.
- Salta** satifaz todos os temperamentos, espiritos e caracterés.
- Salta** é o mais perfeito e o interessante de todos os divertimentos, e jogos familiares até hoje conhecidos.
- Salta** é pois o *Jogo do Seculo XX* e tornar-se-ha em toda a parte nomeado de reconhecida utilidade e como um bom presente.
- Salta** extraordinariamente interessante e divertido, infatigavel nas suas combinações e finuras.
- Salta** o jogo mais em voga nos tempos modernos.

Recebemos nova remessa d'este interessantissimo jogo para os preços de 700, 1\$000, 1\$500, 1\$800, 2\$200 e 3\$500 réis.

Viuva de J. A. DE SENNA

48, 50, 52 — RUA NOVA DO ALMADA — 48, 50, 52

EMPRESA VINICOLA WENCESLAW
SUCCESSORS

FONSECA COSTA & C.

VINHOS PORTUGUEZES

Virgens

TINTOS E BRANCOS

VINHOS VERDES
VINHOS
GENUINOS

procedencia garantida

1890

Manoel Moreira

Grande e variado
sortimento
de artigos
para photographia,
para profissionaes
e amadores

ARTIGOS
DE
SUPERIOR
QUALIDADE

Execução rapida
de qualquer
encommenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO



H. MACKENSTEIN, PARIS

6 — Rua da Prata — 6

LISBOA

MOBILIAS ESTOFADAS

Sophás, Fauteuils e cadeiras muito confortaveis
em chagrin verdadeiro e imitações, em crina, etc.

Modelos inglezes, Maple e outros

Fornecedores da

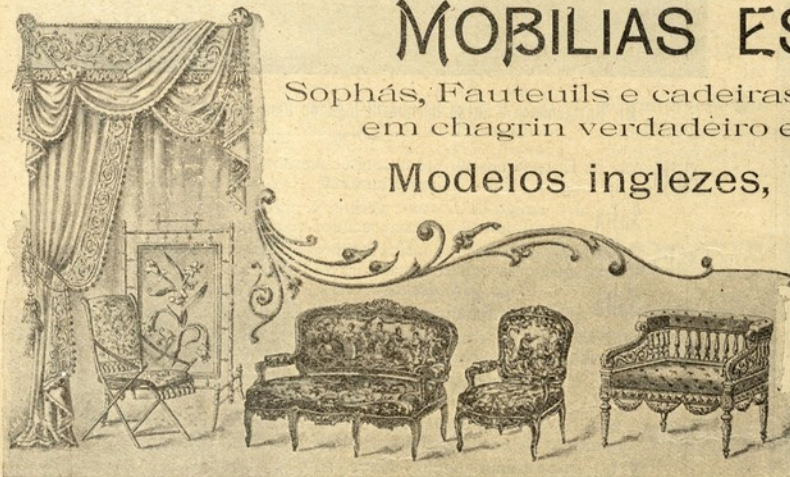
Sociedade de Geographia, Liga Naval Portugueza,
Clubs de Sport, etc.

Elisio Santos & C.

RUA AUGUSTA, 91

Telephone n.º 1038

Endereço telegraphico ELISIOS



60\$000 RÉIS MENSAES — Todos podem ganhar-os vendendo
uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a
Pennellypes. C. Milano (Italia).